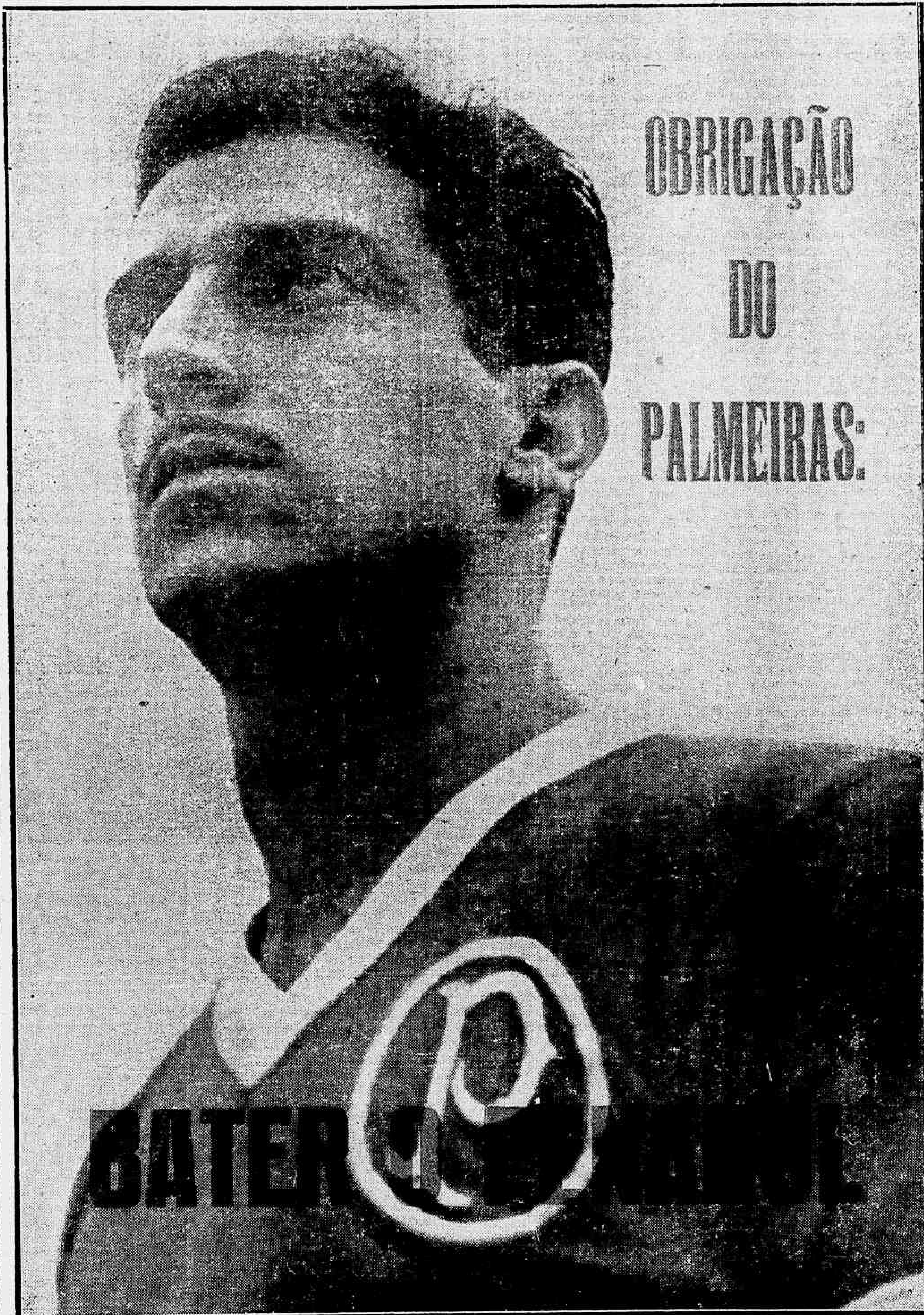
Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955 — NUMERO 754

A SAIDA DE LEONIDAS NÃO QUER DIZER VITORIA DE BAUER OU DOS JOGADORES! — DISSE FREDERICO MENZEN — (Vide entrevista na pagina 7)

IVAN



A torcida confia no grande esquadrão palmeirense, que jamais "negou fogo" em cotejos internacionais. Todo o publico esportivo de São Paulo estará no Pacaembu no domingo, confiante na fibra e na classe do onze esmeraldino.



Vide na Pag. Central: Tipos do seu album de figurinhas.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

CONTINUAM ERRANDO OS CLUBES DO INTERIOR

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Consumou-se a transferência de Americo para o futebol italiano. E' o primeiro que se vai do Brasil, desta nova safra que está surgindo. Infelizmente, os nossos clubes ainda não compreenderam a necessidade premente de "fazer valores", de criar suas categorias inferiores, a fim de poderem, na época precisa, suprir qualquer lacuna que venha a ser aberta em sua estrutura principal. Aliás, os clubes interioranos principalmente, esses que sobem à Primeira Divisão, graças à Lei do Acesso e que, portanto, deveriam ter obrigação de criar, renovar, são os primeiros a fazer do futebol um esporte quase que estagnado, já que não progridem, deixando-se ficar sobre os louros da ascenção, louros que vão fenecendo, vão murchando, a ponto de, em confronto com o que se passa posteriormente, ficarem em completo esquecimento.

Combatemos a venda de Clovis, pelo Guarani ao Fluminense. Fomos contrários ao negócio que fez a Ponte Preta, cedendo Valdir ao Palmeiras, do mesmo modo que pensamos que o XV de Piracicaba agiu erradamente ao vender Moreno ao Corintians. Nestas condições, não podemos estar a favor do Linense, mandando Americo para o futebol italiano, apesar do vulto da transação. E' que compreendemos que os gremios interioranos, esses que lutam todos os anos para manter-se na Divisão Principal, deveriam manter o plantel que possuem, reforçando-se sempre e mais, a fim de, de ano para ano, se pudesse sentir o crescimento do campeonato paulista, com maiores rendas, em face da melhoria dos cotejos.

Mas os clubes preferem vender. Fazem maus negocios e pensam o contrário. O Linense vendeu Americo, recebeu bom dinheiro, mas para onde irá a im[illegible]tancia recebida? Eis aí um problema bem serio. Absolutamente, queremos dizer que os mentores linenses sejam desonestos. Longe de nós tal pensamento, mesmo porque conhecemos varios deles. Todavia, a venda de Americo abriu um claro na equipe, que os dois milhões não conseguirão cobrir. Eis que, dentro em breve, não restará um niquel de tal quantia e a lacuna persistirá. Repetimos: os dirigentes de Lins indubitavelmente são homens honestos. Mas os associados do clube têm o direito de fiscalizar o emprego do dinheiro recebido em troco de Americo. Sim, porque eles também são parte interessada na agremiação.

E' interessante citar aqui o caso da Ponte Preta. Vendeu Valdir, recebendo cerca de 700 mil cruzeiros. Pois bem. Agora, está a braços com o problema da zaga central. Derem não resolverá e Homero é considerado ainda muito "verde". Os pontepretanos pensaram em Cação, pertencente ao plantel do Palmeiras. Agora, quanto custará a preço do aestado liberatório desse craque? Compensará, depois disso tudo, a permuta de Valdir por Cação? Qual terá sido o lucro da Ponte? As respostas são óbvias. E quase todos os negócios dos clubes interioranos são idênticos a esse. Quando os dirigentes compreenderão que o plantel do clube precisa ser mantido de ano para ano, reforçado, apurado em sua forma, a fim de que a agremiação possa crescer, subir, manter-se firme na Primeira?

Infelizmente, pregamos no deserto. Apesar dos exemplos, inumeros, anteriores. Temos certeza que Americo não será o ultimo, como não foi o primeiro. Lamentamos somente que a Lei do Acesso ainda não tenha sido compreendida mais profundamente, eis que os clubes pensam que suas obrigações terminam assim que sobem de categoria. Quando a verdade é que aí é que começam realmente as maiores responsabilidades. Porque aí começa o progresso. A Lei não é só aquele documento e o que nele se lê. Vai bem mais longe, alcança setores mais profundos. Que os nossos homens ainda não conseguiram decifrar, demonstrando incompreensivel analfabetismo.

RODADA DE 12-6-55

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Comercial vs. Botafogo, em Ribeirão Preto, conforme o "borderaux" da Federação Paulista de Futebol, rendeu Cr$ 91.270,00 base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi Haikel Rached, residente à rua Mons. João Soares n.o 206, Sorocaba, que nos enviou o "palpite" de Cr$ 91.320,00, portanto com a diferença minima de Cr$ 50,00. O vencedor deve procurar a nossa Redação munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio de 1.000 CRUZEIROS a que fez jús.

CONCURSO DE PALPITES — Não houve vencedor do Grande Premio, porem, nada menos de 3 votantes acertaram 4 escores, o que quer dizer que tem direito a receber, dividido equitativamente, o premio de 2.000 CRUZEIROS que oferecemos. São os seguintes os vencedores: AKIRA ONISHI, av. Rei Alberto n.o 349, Santos; LUIZ RIBEIRO DIAS, rua Domingos de Morais n.o 2.435, nesta; JOÃO MOISES DE JESUS, rua Vitorino Cormilli n.o 421, casa 14. Estes senhores poderão passar em nossa Redação a partir da proxima terça-feira, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receberem a parte que lhes cabe na quantia do premio.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

FLASH

CLAUDIO

1) — Sem ser do Corintians, o dirigente que mais aprecio no futebol paulista é o dr. Paulo Machado de Carvalho.

2) — O meia direita que eu gostaria de jogar ao seu lado é Ipujucan. Felizmente, no Corintians, tenho um que nada fica a dever ao craque da Portuguesa.

3) — O jogador que me atingiu com a jogada mais violenta até hoje foi o médio Alfredo, do São Paulo. Chutou com violencia o meu joelho e tive que ficar muito tempo inativo por causa daquele pontapé.

4) — Todos os médios que tenho enfrentado foram leais para comigo. O de maior classe sem duvida é Nilton Santos. A gente precisa usar a cabeça para passar pelo grande médio do Botafogo.

5) — O meu melhor amigo no Corintians? Todos, embora Baltazar, Gilmar e Olavo estejam sempre comigo, porque moram em Santos, e vêm para a capital, em meu carro.

6) — Dos atuais craques, não fui idolo de nenhum, porque sou veterano e bem poucos iniciaram carreira na mesma época do que eu. Jair, Manuelito, Fiume, Baltazar e Bauer, alguns deles.

7) — O melhor jogador de Campinas, é o ponteiro direito Dido, embora lá existam outros de grandes valor técnico, como Bibe, Jansen e Baltazar.

8) — O maior de Santos é Hélvio. A escolha é dificil porque também têm gente muito bôa, como Formiga, Urubatão, Cássio, Tite, Vasconcelos e Alvaro. Helvio, porém, tem mais experiencia que todos porque é o mais velho da turma.

9) — Rafael, entre os novos, é o craque que mais admiro. E' um jovem elemento de muito futuro e precisa aproveitar as oportunidades que lhe estão oferecendo no Corintians.

10) — Gilmar Neves dos Santos é, na minha opinião um dos maiores craques do futebol brasileiro.

PERGUNTAS RESPOSTAS

ORTEGA

1) — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?
R — É o Airton. Tem espirito de criança.
2) — Qual é o mais dorminhoco, que tem mais dificuldades para se levantar?
R — É mesmo o gaucho Airton, louco por uma cama.
3) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atôa?
R — Lindolfo, embora seja um grande companheiro.
4) — Quem é que lhe deu o ponta pé mais doido?
R — Foi Manduco, quando jogava pelo Guarani.
5) — Pela mão de quem você veio para o seu atual clube?
R — Mario Augusto Isaias e Celestino de Almeida.
6) — Qual é o que mais detesta concentrações?
R — Ninguem gosta, mas o Julio ganha de todos.
7) — Qual é o jogador mais casmurro, mais "fechado", menos comunicativo?
R — É o Ceci, que não gosta muito de conversar.
8) — Qual é o jogador que está mais rico ou melhor de vida?
R — Santos, Brandãozinho, Cabeção e Julio, o quarteto milionário da Portuguesa.
9) — Qual é o adversário que jamais consegue irritá-lo?
R — De Sordi, do São Paulo.
10) — Qual é o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?
R — Há muitos. Zé Amaro, Mário Américo e Airton, alguns deles.
11) — Qual o que discute com mais veemencia ou que fala mais de politica?
R — Nena, porque é o que mais entende do negócio.
12) — Qual é o jogador que vocês mais gozam na Portuguesa?
R — Airton e o "vovó" Reinaldo, as vitimas dos meus companheiros.

Serviço Secreto

Com o inicio, amanhã, do torneio internacional estamos a postos para o que der e vier, tanto interceptando telegramas, como ouvindo telefonemas e abrindo envelopes. Esta é a nossa função, dôa a quem doer e o leitor tem direito de saber tudo o que se passa no futebol, ora bolas.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DA C.B.D. AO HONVED, NA HUNGRIA — "De avião a jato os senhores ainda têm tempo participar torneio internacional salvando situação financeira horrivel nossa entidade pt Por favor pt".

RESPOSTA DO HONVED — "Por causa de uns dólares a mais passaram a gente prá trás pt Tem dó, C.B.D. pt Agora não adianta chorar pt Arrumem-se com Penarol e Benfica pt Proxima vez usem a cabeça que está em cima dos ombros não apenas para botar chapéu".

—O—

DA SOCIEDADE AMIGOS DE PORTUGAL AO FLAMENGO — "Carus sinhores ruvronegros pt Tendo em bista próxima estréia Venfica contra querido esquadrão Flamengo nossa sociedade toma liverdade pedir contagem discreta por uma questão camaradagem pt Venfica nunca beio ao Vrasile não sendo atitude correta golear espantosamente pt Guardem goleada para Penarol que está acostumado jogar no Vrasile".

RESPOSTA DO FLAMENGO — "Pensaremos no seu caso".

DA SOCIEDADE AMIGOS DE PORTUGAL AO BENFICA — "Pissoale, já passamos cantada no Flamengu pt Abrubeitem e ganhem o jogo!"

—O—

DE MARIO BENI A OSVALDO BRANDÃO — "Como é, caro amigo Brandão, que tal um pulinho até Parque Antartica para tratar negócios seu interêsse?

—O—

DE MENZEN A AIMORÉ — "Como é, caro amigo Aimoré, que tal um pulinho Canindé para tratar de negocios seu interêsse?

—O—

DE TRINDADE A LEONIDAS "Como é, caro Leonidas, que tal um pulinho Parque São Jorge para tratar assuntos seu interêsse?

—O—

Depois deste impressionante rodisio de dirigentes e técnicos ficamos apatetados. Técnico, em São Paulo, é mais instavel que presidente das republicas da America Central. Espicta está a campo, tentando esclarecer devidamente a questão.

—O—

Aplicação do pensamentimetro em Falcão:
— Acham ruim no numero 18. Mas 18 é o numero florido da primavera da mocidade. Falta aos criticos sentido poético e romantico.

—O—

Xereta foi entrevistar Frugiuelle:
— Qual é sua magoa?
— Ver o Palmeiras aderindo à Federação. Eu, velho palmeirense, fiquei decepcionado com isso.
— Que pretende fazer?
— Encerrar-me dentro de um cofre de aço e passar ali o resto dos meus dias.

—O—

Martim Francisco contratou um hipnotizador para meter na cabeça dos jogadores do America que precisam fazer onze gols no Palmeiras quando chegar a hora do jogo.

—O—

Telegrama de Obdulio Varela a seus parentes, no Uruguai.
— "No he comido ninguna brasileño pt Peró no tardaré pt".

—O—

Para prevenir acidentes, nosso espião Nicolaief Chenqerej vai examinar os ramalhetes de flôres que Corintians e Peñarol trocarão. Há a possibilidade de existir bombas-relógio escondidas.

—O—

Albino Lotito é um casquinha de ferida, disse Brandão a um amigo. E Lotito acabou sabendo, porque sua rede de espiongame só é superada, no mundo inteiro, pela nossa.

JOGOS DO PASSADO

SAO PAULO 2 x CORINTIANS 1. Local e Ano: Pacaembu, 1946. Juiz: João Etezel. Gols: Leonidas, Remo e Baltazar. Ocorrências: Aleixo foi expulso da cancha por ter agredido ao meia Sastre. Quadros: São Paulo — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Corintians — Bino, Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter. Nota: com essa vitória o São Paulo sagrou-se campeão daquele ano

VAMOS VER QUAL O DESTINO

DOS «CASTELOS NO AR» DA CBD!

Vai ter inicio amanhã, no Estadio do Pacaembu, o torneio internacional patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos, em substituição à já famosa Copa "Rivadavia Correia Meyer", uma copa que, para não dizermos que nasceu morta, fracassou em seus minimos detalhes, e isto por culpa exclusiva da nossa entidade. Esta poderá ter, aparentemente, na questão, ressalvas a seu favor, desde que sua diretoria é nova, recente. Entretanto, os exemplos são inumeros, agravados pelo papel que fizemos na Suiça, após aquele celeberrimo jogo ante a Hungria. Ora, qualquer pessoa, qualquer torcedor, poderia ver que a "Rivadavia" estava destinada ao fracasso tecnico e, concomitantemente, financeiro. Porque não se pode pensar em realizar uma competição internacional de tamanho vulto "em cima da hora", enviando-se emissario a Europa, dois meses, ou menos, antes das datas do certame. Os resultados aí estão, mais uma vez, iniludiveis. Deus queira que os homens atuais da C.B.D. compreendam verdadeiramente o que ocorreu, não teimando em casos iguais no futuro, realizando as demarches com a antecedencia indispensavel.

Infelizmente, o tal torneio internacional parece destinado tambem ao fracasso. Tecnico e financeiro, como estava a "Rivadavia". Todos conhecem as equipes brasileiras e elas são boas sem duvida. Corintians e Palmeiras, em São Paulo, Flamengo e America, no Rio, apresentam cartel digno de nota, mas a historia seria bem diferente, com maiores atrativos, se, na realidade, tivesse a C.B.D. conseguido trazer ao Brasil grandes quadros de futebol! Note-se que não estamos procurando desmerecer Penarol e Benfica, aquele nosso velho conhecido, possuidor de grandes astros em suas fileiras, este apresentando-se com o cartaz incomum do "double" (campeonato e Taça de Portugal) do glorioso país irmão.

Todavia, antes mesmo de começado o certame, sente-se o desinteresse, conquanto as primeiras pelejas — fato naturalissimo em futebol, como em outro qualquer esperança nos torcedores de grandes espetaculos. Parece, porém, que será somente coisa inicial, desde que, a rigor, a continuação dos jogos, tudo faz crer, não manterá os atrativos. E isto, repetimos, sem desmerecimentos aos Benfica e Penarol, os unicos que comparecem como representantes estrangeiros.

Está provado que o publico quer coisas novas, espetáculos sensacionais. O ultimo "Roberto Gomes Pedrosa" foi uma demonstração cabal do pouco que poderá render o internacional. Não houve um unico prelio que ultrapassasse a casa do milhão, mesmo os decisivos entre Portuguesa de Desportos e Palmeiras, mesmo os classicos entre os chamados "maiorais" do futebol paulista e carioca, mesmo o jogo entre os campeões. E por que? Porque houve saturação de jogos, houve sequencia quase ininterrupta de partidas, com o publico "cansado" de um longo campeonato e sem esperar — como era lógico — algo de novidade na competição.

Isto, forçosamente, ocerrerá no certame que a C.B.D. vai patrocinar. Os primeiros prelios ainda representarão um pouco de atração e, com certeza, tudo dependerá deles. Depois... bem, depois tudo é uma incognita. Teria sido até melhor que a entidade nacional tivesse pensado mais maduramente no assunto, entabolando, desde já, negociações para 56, determinando o inicio imediato dos campeonatos de São Paulo e Rio. Porque, mesmo que não viesse a realizar a "Rivadavia" em 56, eis que tem programada excursão para o "scratch" do Brasil ao Exterior, restaria tempo aos clubes para excursões, não se fazendo tudo apressadamente, como todos os anos. Porém, o que está feito, não está por fazer.

E queira Deus que Penarol e Benfica possam mesmo realizar bons espetaculos, dando ao publico o que o publico quer. Veremos em ação elementos como Miguez (temos contra ele a amarga recordação de, deslealmente, quase ter liquidado Murilo para o futebol), Rodrigues Andrade, o nosso patricio Salvador, Hobberg, Abadie, etc., alguns integrantes do ultimo selecionado uruguaio. E no Benfica vamos conhecer Aguas, comandante do "scratch" luso, goleador famoso em Portugal; Caiado, medio da seleção tambem; Costa Pereira, goleiro, e tantos outros. Deus queira que estes quadros confirmem! No entanto, tudo faz crer que teremos mesmo uma competição descolorida, quase exclusivamente defendida pelas agremiações nacionais. E que tudo isto sirva de exemplo à C.B.D.! Para que esta, no futuro, não faça "castelos no ar", que se desfazem como bolhas de sabão! Aliás, do jeito em que "trabalharam", só poderia mesmo ser assim!...

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaulino das derrotas)

Futebolisticamente lá está o novo empate, desta feita contra o campeão mexicano, para justificar, mais uma vez, a necessidade dos elogios por parte daqueles mesmos criticos que tão acremente criticaram o São Paulo antes do seu embarque, exigindo, inclusive, o pronunciamento e as providencias do CND para evitar aquilo que no entender dos mesmos seria a "carnificina" do futebol brasileiro. Pobres de espirito...

Mas, há melhor assunto esta semana. Referimo-nos a entrevista "coletiva" concedida pelo tecnico (ex) Leonidas da Silva ao deixar o clube, depois da rescisão amigavel do contrato. A grande maioria dos sampaulinos deve ter lido com atenção tudo aquilo que o antigo Homem Borracha contou; coisas gravissimas, diga-se de passagem, desde que verdadeiras, é claro. Leonidas evidentemente (opinião nossa) não agiu bem procedendo como procedeu, isto é, esperando primeiro receber a multa, mercê de acôrdo amigavel, para depois falar. Poderia ter falado antes, pois o que disse significa em ultima analise seu rompimento com o clube que por tantos anos o teve em seu ambiente e do qual, aliás, ganhou alguns milhares de cruzeiros. Não que não tenha feito jus a esse dinheiro, pelo contrario pois Leonidas sempre foi dos que, como jogador, lutara pela camiseta que vestia. Mas poderia, em suma, ter procedido de outra forma. Agindo como agiu, deixou má impressão, porque ainda que verdadeiras sejam as suas acusações poderia ter se manifestado em outros termos. Isto no que diz respeito a Leonidas.

Na entrevista do Diamante há uma serie de acusações a dirigentes, ao administrador e a jogadores do clube que precisam e devem ser esclarecidas pela diretoria tricolor. Nunca como agora se impoz um pronunciamento do corpo dirigente do clube. O silencio será o consentimento tácito de tudo o que lá está dito. O que sinceramente não podemos acreditar. No que diz respeito ao administrador Vicente Feola, por exemplo, não é essa a primeira vez que se disse o que agora conta Leonidas. Quando Jim Lopes deixou o clube, tambem justificou seu fracasso com a interferencia nefanda do sr. Feola. E' preciso que se saiba o que há de verdade nisso, pois se verdade, seria realmente um absurdo que um empregado da agremiação estivesse manobrando dentro do clube em prejuizo da coletividade. Se é mentira que se desfaça a má impressão deixada pelas palavras de Leonidas, pois sempre tivemos Vicente Feola como um sampaulino verdadeiro, abraçado à causa do clube. Quanto aos dirigentes, há uma acusação frontal ao presidente em exercicio, dr. Frederico Menzen, e ao Secretario, sr. José Cesar Dias. Segundo Leonidas, jamais será possivel, disciplina no clube com aqueles mentores na direção. Preferimos, é claro, acreditar que o que Leonidas disse tenha sido determinado pelo rancor do mesmo para com aqueles que o afastaram, mas de qualquer forma, nós, simples torcedores, desejariamos saber a verdade verdadeira mesmo que para isso fossemos obrigados a ver lavada a nossa roupa suja fóra de nossa própria casa...

Quanto aos jogadores, nas acusações de Leonidas há muito de verdade. No que respeita a Bauer, não foi essa a primeira vez. Foi êsse mesmo jogador que implicou com Jim Lopes. E as suas atuações agora no Mexico revelam, que me perdoam os seus defensores, mau carater pois comprovou tudo aquilo que diziam a seu respeito em relação a má vontade. E parece-nos que um jogador que recebe trinta mil cruzeiros por mês não tem siquer o direito de ter má vontade com o patrão. Que Canhoteiro era dado a grossas farras, isso tambem todos nós da torcida sabiamos. Que Zezinho não justificou, jamais, sua contratação tambem é fato. O mesmo acontecendo com Sarcineli, apesar das muitas entrevistas dadas, justificando essas más atuações. No caso, portanto, Leonidas assinalarão que faltou maior determinação aos dirigentes do clube não fugiu a realidade. Nessas ocasiões é imprescindivel que depois de tomada a resolução seja a mesma realizada porque do contrario gerará sempre o malestar que gerou.

Os torcedores do São Paulo, entre os quais nos incluimos, porque somos tão bons sampaulinos nas vitorias ou nas derrotas, estarão esperando agora pela manifestação dos dirigentes do clube nos mesmos termos com a mesma sinceridade. Que se diga tudo, que se conte tudo, para que possamos sentir a realidade. Do contrario ficariamos com a palavra de uma das partes apenas o que seria realmente lamentavel.

CADEIRA DE BARBEIRO

Foi o destino que guiou os passos de Leonidas até a barbearia de Zacarias. Outra não é a explicação que encontramos. O ex-diamante, ex-homem de borracha, ex-tecnico do São Paulo, agora novamente individuo normal como você ou como eu, andou por aqui e por ali, pensando mal de Cesar Dias, de Marcel, de Menzen, etc., até botar os pés no salão de Zacarias. Este acabava de cortar o cabelo de um freguês e ia deixar a barbearia para almoçar, nos fundos. Mas ao ver Leonidas estacou e foi buscá-lo na porta.

— Entre, Leonidas. Entre.

— Tempos atrás gostava de ser reconhecido na rua. Agora dá até raiva...

Depois deste murmurio, o abatido Leonidas entrou no salão, deixando-se cair numa das cadeiras. Zacarias consolou-o.

— Tenho acompanhado sua via-crucis no São Paulo.

— Tambem acha que a culpa é minha?

Zacarias sorriu, perguntando:

— Barba e cabelo?

— Só cabelo.

O barbeiro começou a trabalhar. E disse:

— Não, a culpa não foi toda sua. O erro é que foi seu.

— Erro? Não me lembro de ter cometido algum.

— Pois está desmemoriado. O sr. errou quando aceitou o cargo de tecnico do São Paulo F. C. O resto foi o curso normal que tinham de seguir os acontecimentos, inclusive a rescisão do contrato...

— Mas quem podia adivinhar?...

— Leonidas, eu creio que um individuo que se retira do futebol com a sua fama, deve fazer o possivel para manter seu nome a salvo de qualquer critica. Ou seja, deve retirar-se integralmente, sem concessões de especie alguma. O sr. fez mal em voltar ao São Paulo na primeira vez que ali esteve e errou mais ainda voltando pela segunda vez. Ai está.

— Tinha planos formidaveis...

— Eu tambem tinha, antes de casar... Não adiantou nada fazê-los. Tive de mudar tudo.

— Filosofando, amigo barbeiro?

— Não. Divagando. Mas como ia dizendo, um ex-craque só deveria voltar a ter contacto com o publico como critico de futebol ou escrevendo suas memorias, que seriam exito de livraria.

— Mas a gente não pode viver longe do futebol.

— Pensa que não pode. Alem do mais, o critico de verdade vive muito bem integrado ao futebol, sem duvida alguma. No São Paulo, o sr. encontrou dirigentes dos seus tempos, jogadores dos seus tempos, o sr. sabe muito bem que sempre houve algum atrito com o Bauer...

— Pensei que ele tivesse esquecido.

— Teria esquecido se não o visse de volta como tecnico. O sr. acha que daria certo Claudio como tecnico do Corintians, dentro de um par de anos? Não. E Fiume, como tecnico do Palmeiras? Tambem não. O proprio Bauer não poderia ser tecnico do São Paulo, por causa dos mesmos motivos. Se havia e há algum ressentimento de algum jogador com relação a ele, vendo-o subitamente como autoridade o ressentimento se transforma em odio.

— Mas se os dirigentes tivessem sido fortes!

— Nunca espere mão forte de um dirigente. Os atritos entre os grandes jogadores e os tecnicos costumam terminar com a vitoria esmagadora dos craques. Aimoré saiu do Palmeiras graças em boa parte à pressão, direta ou não, de Jair. E não pode ser de outra forma, se levarmos em conta que o publico admira muito mais o craque do que o tecnico...

— Faltou classe aos dirigentes do São Paulo.

— E faltou classe ao sr. tambem, porque quando viu que Zezinho, Sarcinelli, Canhoteiro, etc. estavam mais ou menos sabotando seu trabalho, devia ter feito declarações publicas nesse sentido, para que a torcida do São Paulo compreendesse suas medidas de punição. Mas o sr. preferiu calar. Depois de rescindido o contrato criou coragem e foi dizer aquilo que devia ter falado há mais tempo. Se Canhoteiro gosta da pinga, por que não dizê-lo oportunamente? Se Zezinho recusou-se a fazer regime alimenticio, por que não acusá-lo publicamente no instante em que sucedeu? Com isso o sr. teria conseguido formar em torno de sua pessoa uma corrente extraordinaria de simpatia, e a direção do São Paulo não poderia sem mais nem menos encostá-lo como o fez, ferindo-lhe o amor proprio.

— Bem, agora é tarde para lamentações. Eu devia ter confiado mais na imprensa enquanto havia tempo.

— Pois é. Parte dos jornais são exagerados e perigosamente deturpadores da verdade. Mas há a boa imprensa e esta poderia tê-lo ajudado muito se contasse com maior sinceridade de sua parte...

— Tarde para correções. Nunca mais volto à tecnico.

— Isso só Deus sabe...

E o resto do trabalho de Zacarias foi feito dentro do mais absoluto silencio.

NO «MUNDO» DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

ENTREVISTA COM LEONIDAS

Fomos entrevistar o Leonidas. Sabiamos que logo que ele pegasse a gaita na mão, abriria a boca no mundo. E quando o Leonidas abre a boca no mundo, ele abre mesmo a boca no mundo. Então, eu fui. E bati na porta do apartamento dele. Ele me abriu a porta, pessoalmente. Entrei. No chão, varias fotografias e uma porção de flamulas do São Paulo.

— Não repare. Estou limpando o apartamento.

Indicou-me uma poltrona.

— Senta.

Sentei-me e comecei a perguntar:

— Porque você deix....

— São todos mascarados! Técnico lá tem vida mais curta que criança com vacina Valk. Eu vou te dar alguns exemplos. Só prá você ver como aquela gente pensa que tem o rei na barriga. Eu não poderia continuar. Por exemplo: um dia, durante um treino, eu vi que o Zezinho estava treinando com excesso de camisa. Eu sempre mando ele por um blusão, prá perder gordura. Mas, naquele dia, ele pusera, no minimo, uns seis blusões de lã e mais algumas camisetas. Pois, vendo que ele se movia tão devagar, mandei parar o treino e disse prá ele tirar alguns daqueles blusões. Ele enfiou a mão na camisa, abaixou-se, tirou uma e jogou fora. Olhei. Ele estava sem mais nada por baixo. Aí, então, eu me lembrei: naquela semana, tinha chegado um presente da noiva dele. Perguntei-lhe, então:

— O que era aquele presente que você recebeu?

Pois, o sem vergonha me olhou sem jeito abaixou a cabeça e respondeu:

— Bomboms...

O CASO BAUER

Em seguida Leonidas, passa a examinar o caso Bauer.

— Quando cheguei, tentei fazê-lo jogar na frente. Nada. Então, mandei jogar atrás. Nada. Mandei jogar no meio. Nada. Do lado. Nada. Do outro lado. Nada. Aí, então, eu mandei ele jogar no unico lugar que ele sabe jogar: fora do quadro. Ele se queimou e foi treinar no Banespa. Um dia, um diretor do Banespa veio pedir o passe dele. Eu disse que custava cerca de 22 cruzeiros. Ele espantou-se:

— 22 cruzeiros?

E balançando a cabeça:

— Nada feito. Pensei que ele tinha passe livre.

COMO SE EXPLICA O CASO CANHOTEIRO

— E Canhoteiro? perguntei ao Leonidas.

— Ah! com esse o negocio foi diferente. Eu proibi ele de beber mais de um litro de caninha por dia. Ele disse que ia fazer força para cumprir. De fato, nas primeiras semanas, ele cumpriu. Um domingo, porém, antes do jogo, eu escalei ele na ponta esquerda. E perguntei:

— Você andou bebendo?

Quando ele ia responder, eu risquei um fosforo prá acender meu cigarro. Ele respondeu em cima do fosforo e eu em vez de fosforo fiquei com uma tocha na mão.

Depois do jogo, quando o nosso massagista foi buscar o garrafão de alcool, prá fazer as massagens, é que eu descobri onde o Canhoteiro andava bebendo: os garrafões estavam vazios.

FINAL

Finalisando nossa entrevista, disse Leonidas:

— Agora, estou com um pé no Corintians. Creio que, se for contratado, poderei trabalhar tranquilamente. Até já falei com o Lotito. Eles vão me dar uma boa luva, um bom ordenado. E eu, só prá ter tranquilidade, já expuz os meus termos: carta branca prá contratar os jogadores que eu quiser, liberdade de ação, e, finalmente, nada de presidente meter o bedelho no meu trabalho. O Trindade pode mandar lá nas negras dele. Por cima de mim, é que ele não vai botar banca.

Suspirou:

— Não acha que desta vez serei bem sucedido?

Pois, se o Valdir jogar dentro de suas caracteristicas, se der aquelas entradinhas que ele sabe dar, na altura do plexo solar do adversário, tenho quase certeza de que será contratado pelo Peñarol. Obdulio gosta de jogadores de classe.

O QUE ELEM DIZEM ANTES DE PERDER A PARTIDA:

- *Vamos reforçar a intermediaria: mande o Bauer jogar no meio.*
- *Troque de goleiros, Major. Mande entrar o Laercio.*
- *Pode entrar duro que o Mario Viana não apita nada dentro da área.*
- *Falta só dez minutos: recua todo mundo prá defesa!*
- *Não faz barreira: pode deixar o Jair chutar que eu agarro.*

Falei com o Major sobre o jogo com o Penarol. Ele me disse:

— Não vai ser dificil. Penso aproveitar a pouca fibra do Salvador, no meio do campo, para furar a defesa deles.

Depois, convidou-me a ir assistir o treino dos uruguaios. Fomos. O Salvador, só faltava comer os companheiros. E era só treino.

— "Pouca fibra"? perguntei ao major.

Ele me olhou desanimado:

— Eu tinha esquecido do técnico deles...

Com dezoito clubes, vai ser um lindo ultimo Campeonato Paulista.

O Palmeiras já enviou oficio aos juizes do Internacional: Tecnico não vai poder ficar dentro do campo. Assim, o Jair poderá jogar sossegado contra o Penarol.

FALSO CONSULTORIO

Estamos aqui sempre às ordens para **atender às consultas** que nos são feitas, desde que os **consulentes sejam homens** do futebol ou desde que as perguntas **se refiram a futebol. Não** adianta, caro amigo Coveiro de Vila Mariana, **continuar a perguntar** se borboleta usa espartilho. **Não responderemos, não, não e não!**



LEONIDAS — Com 130 mil cruzeiros na mão você pode **comprar um Ford 41 em** reluzente estado, pode **dar entrada de uma casa** no alto de Santana, ou **pode passar umas férias** magnificas **sem sair do Brasil, bem entendido. Porque** lá fora, **130 mil cruzeiros é coisissima nenhuma.** Por que não dá o **dinheiro para a Campanha** contra o Cancer? **Seria uma ótima maneira de** provar a todos que não era atrás da **gaita que** você andava.

AMERICO — **Não, meu filho,** você não precisa se preocupar por **não saber falar** latim. E' italiano mesmo, que eles falam em Roma. **Boa viagem** e lembranças à Gina, Pampanini, Mangano, Loren e outras coisinhas peninsulares: Tenho uma inveja de você, seu **malandrão,** que nem calcula! Quanto ao seu convite **para ficar administrando** o milhão de cruzeiros que você deixa no Brasil, **agradeço muito,** sinto muito, mas não posso aceitar. Sou honesto, **e não quero,** de repente, deixar de sê-lo.

TRICOLOR CURIOSO — **Não, não, não. Zacatepec** não é o nome de um clube de gagos. **Acontece que é um termo** um pouco comprido, mas é assim mesmo, **viu? Disponha.**

BRASIL VITA — **V.S. quer escrever uma ópera** sobre o maquiavelismo de Leonidas? **Pois não, faça-a. Mas reserve-se** umas quatro poltronas nas primeiras **fileiras, que não quero perder** a estréia. Quanto à sua idéia de fazer **José Cesar Dias a personagem** principal, reputo-a perigosa. **Será que ele sabe cantar** tão bem no palco, quanto "canta" **fora dele?**

CLAUDIO CARDOSO — Se eu considero **a contratação** de Gonzales perigosa para seus interêsses? E', sem **duvida alguma.** Seria a mesma coisa que a Marilyn Monroe **estivesse trabalhando** num filme e de repente o produtor **contratasse tambem a** Mamie Van Doren. Compreende? É o mesmo caso, **sem tirar nem pôr.**

NICACIO — Já vi, já, que você está **fazendo gols** no São Bento de Sorocaba. Muito bem isso significa **que continua** sendo um profissional util. Mas não seja tolo, **não queira ir para** o outro São Bento, o de São Caetano. Estão querendo **alguem para** substituir Bota "em tudo". Isso significa nas multas **tambem.** Pergunte ao Bota desde que está no Comercial — **agora São Bento** — o dinheiro que deixou de receber por causa dos **famosos 60%...** Daria para o Palmeiras pagar suas dividas.

CABEÇÃO — O dilema é grande, **mas sua cabeção** tambem é grande. Resolva-o.

JULIO — Achou o bicho pequeno? **Não protestem,** rapazes, porque se vocês pedirem um bicho grande, **o clube concordar** e der a todos um elefante, **que vão fazer com o bicho,** sendo tão caras as verduras hoje em dia? Mais vale **10 mil na mão do que** um elefante voando, não se esqueça disso.

FAN DE LEONIDAS — Nada disso. **Nada de ações** extremistas. Nada de dinamitar as obras do Morumbi. **Pelo menos** espere que haja alguma coisa para ser dinamitada. **A unica coisa que** você conseguiria agora seria aumentar **o diametro do buraco** existente. Vingue-se de outra forma. **Vá à Marcel Modas e jogue** pó de mico nas madames **que compram coisas ali. Não é mesmo** uma tentação?...

OSVALDO BRANDÃO — Sim, soubemos **que Alan** tinha brilhado na meia direita, **Goiano na meia esquerda, Valmir** na ponta direita. **Isso tudo vem provar aquela velha tese de** Confucio: "futebol não tem lógica". **Mas não confia neles para** o internacional, que logo o **Leonidas aparece no** Parque São Jorge e beleléu Brandão!

JABAQUARENSE FELIZ — Não cante vitoria antes do tempo. E' provavel que apareça algum clube no campeonato e tire a rabeira de vocês.

OBDULIO VARELA — Pode vir, sim, como turista. Mas não como "tourista".

STANLEY MATTHEWS — Não conheço nenhuma cidade chamada Temboi. Deve ser Tambaú o nome correto, mas de qualquer forma não há fonte alguma. Disponha.

CARIOCA DESGRAÇADO — Não, o Vasco **não jogou** num porto, no meio de navios, perto de água. **Jogou na cidade** do Porto. Portanto, não deve servir de consolo para você a derrota por 4 a 2 em "campo exquisito". Foi no gramado mesmo, no duro.

VOCÊ SABIA...

... que Romeu Peliciari nasceu em Jundiaí, no dia 26 de Março de 1911?

...que o veterano Tim, chama-se Elba de Paula Lima e nasceu em Refania, no interior paulista em 20 de fevereiro de 1916

...que o selecionado paulista que foi vencido pelos cariocas por quatro a zero, na primeira partida decisiva do certame brasileiro de 1950, éra o seguinte: Mario, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Liminha, Baltazar Pinga e Lima?

...que o Ademir de Menezes foi o artilheiro do campeonato carioca de 1950, com 30 gols?

...que no selecionado brasileiro, campeão sulamericano de 1949, havia um jogador paranaense de nome Otavio, integrante do quadro titular do Botafogo do Rio de Janeiro na posição de centro-avante?

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

LEONIDAS ENCERROU O CICLO DOS GRANDES COMANDANTES

Escreveu THOMAZ MAZZONI

Na posição de centro avante, nosso futebol sempre possuiu os maiores idolos, muito mais do que em qualquer outro posto. Basta que se diga que os maiores entre todos do nosso futebol, até hoje são Fried e Leonidas. Se fossemos eleger por nossa conta os maiores centro avantes de todos os tempos, no futebol de São Paulo, indicariamos de olhos fechados os que se seguem, todos eles mestres em sua posição. Como sempre, deixamos de incluir os que ainda estão atuando. Não é o caso de julgarmos os campeões ainda em atividade, e sim aqueles que já estão aposentados cujos nomes estão gravados na historia do esporte rei local. Vejamos. 1 — Freese — 2 — Decio — 3 — Fried — 4 — Nazareth — 5 — Heitor — 6 — Feitiço — 7 — Gamba I — 8 — Petro — 9 — Teleco — 10 — Leonidas.



PETRONILHO, HEITOR E FEITIÇO

Outros grandes centro avantes do futebol bandeirante foram: Casimiro da Costa, Fachini, Fritz, Bororo, Ari Patusca, Braz, De Vitto, Viola, Quilim, Francisquinho, Nenê, Miguelzinho, Salles, Gambinha, Raul, Carioca, Echevarietta, Viladoniga, Milani e Caxambú.

HERMAN FRIESE — A maior revelação do futebol do tempo do Velodromo, em 1903, foi este jogador vinto da Alemanha. De fisico avantajado e de jogo potente, se tornou logo o espantalho dos seus adversários. Algumas suas atuações causaram muito escandalo devido às marretas que empregava. Sozinho, revelam as cronicas daquele tempo, valia por um quadro inteiro. Fazia gols impossiveis. Todos os clubes pediam o seu concurso e Freese se prestava a este concurso já que era amador. Mas, seu quadro era o Germania, que levou à conquista do campeonato paulista em 1906. Além disto Freese, era um grande campeão de atletismo. Quando se aposentou se tornou, até 1920, um dos melhores juizes dos nossos campos.

DECIO VICARI — Tambem de fisico gigantesco, Decio foi campeão de 1910 pelo Botafogo do Rio e de 1912 e 13 campeão paulista pelo americano. Sua especialidade era o chute de bico. Jogou muitas vezes na seleção paulista e carioca.

ARTHUR FRIEDENRAICH — O mais celebre jogador do passado. Estreou no Mackenzie em 1909, passou do Ipiranga para o Paulistano em 1917 e depois ficou no São Paulo até 1935. Foi campeão paulista de 1918, 19, 21, 27 e 29, e campeão brasileiro varias vezes, Campeão sul americano de 1919 e 22. Fez parte da temporada do Paulistano na Europa. Jogou na seleção paulista de 1913 a 1935. Com 43 anos de idade deixou o futebol, após 26 anos consecutivos de craque. Em 1914 estreou na seleção brasileiro. Em 1931, com 39 anos de idade, foi pela ultima vez campeão paulista, marcando 32 gols no campeonato. Em 1919 foi apelidado de "El Tigre".

CARLOS DE SOUZA NAZARETH — Foi um dos melhores jogadores que teve a A.A. Palmeiras no seu periodo de ouro. Jogou tambem na seleção paulista, e foi o artilheiro de 1915, quando o Palmeiras ganhou o campeonato invicto. Seu jogo era muito vivo, decidido e inteligente.

HEITOR — A grande revelação do Palestra em 1917, estreando ainda criança. Em breve se tornou um dos maiores craques da cidade sendo incluido tambem na seleção paulista e no selecionado brasileiro. Tinha um jogo muito sensivel de cabeça. Foi três vezes campeão paulista pelo Palestra e varias vezes campeão brasileiro e duas vezes campeão sul americano de futebol. Disputou suas ultimas partidas em 1931, depois de quinze anos de carreira.

GAMBA I — Jogador varzeano revelado no Italia da segunda divisão: Em 1920 transferiu-se para o Corintians. Jogador muito elástico e veloz e grande artilheiro. Foi campeão pelo Corintians em 1922, 23 e 24, tendo jogado ainda varias vezes na seleção paulista. Mais tarde foi para a Bahia, onde tambem jogou na sua seleção.

PETRONILHO DE BRITO — O grande jogador malabarista. Seu jogo era feito todo de improvisação causando rumoroso sucesso e sua estréia no Sirio, onde permaneceu até 1932, seguindo depois para a Argentina, tornando-se campeão pelo San Lorenzo, onde conseguiu enorme popularidade. Petronilho foi o criador da "pucheta". Jogou muitas vezes na seleção paulista, sendo campeão brasileiro de 1926. Também foi um grande artilheiro.

FEITIÇO — O maior artilheiro do tempo do amadorismo. Estreou no São Bento em 1922, transferindo-se em 26 para o Santos F.C.. Em pleno profissionalismo foi para o Uruguai onde foi campeão e artilheiro pelo Penarol. De volta ao Brasil jogou no Vasco e encerrou sua carreira no Palestra. Jogou na seleção paulista, brasileira e uruguaia. Campeão paulista de 1925 e brasileiro de 23, 26 e 29. Tambem jogou na seleção do Brasil na Taça Rio-Branco. Em 1927 fez 44 gols, no campeonato da cisão, e em 1931, estabeleceu o recorde com 39 gols no campeonato unido de 14 clubes.

TELECO — O maior artilheiro do profissionalismo, tendo marcado cerca de 150 gols de 1935 até suas ultimas partidas no Corintians. Teleco veio do Paraná, para o alvi-negro do Parque São Jorge, sendo campeão paulista de 37, 38, 39 e 41. Campeão brasileiro de 1936. Seu maior numero de gôls num campeonato foi de 32. Teleco era um centro-avante improvisador e muito especialista em marcar gôls repentinos.



ASSIM ERA VISTO FRIEDENREICH

LEONIDAS — Grande revelação do futebol carioca de 1931, quando estreou na seleção do Rio e se tornou pela primeira vez campeão brasileiro. Em 32, foi incluido na seleção do Brasil que disputou a Taça Rio Branco. Em 34 transferiu-se para o Vasco disputando nesse mesmo ano a Taça do Mundo de 34, na volta jogou pelo Botafogo, depois ingressou no Flamengo, sendo campeão carioca de 39 e também brasileiro pela seleção carioca de 40. Em 38 teve seu apogeu, disputando a Taça do Mundo e sendo o artilheiro numero um. Foi neste ano que surgiu o seu celebre lance chamado "bicicleta". Em 1942, transferiu-se para o São Paulo, sendo campeão paulista de 43, 45, 46, 48 e 49. Em 1945, disputou a Taça Roca e em 1946, foi vice-campeão sulamericano.

IVAN SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

Do que eu gosto	Do que eu não gosto
— De ganhar dos grandes clubes	— De perder dos pequenos
— De bons bichos	— De andar sem dinheiro
— De São Paulo e do Rio	— De campos esburacados
— Do Parque Antartica	— De juizes desonestos
— Da torcida do Palmeiras	— De gente ondeira
— Do Maracanã	— De torcedores de vitoria
— Dos meus companheiros	— De andar de bonde
— De bons gramados	— De jogadores desleais
— De um bom descanso	— De perder do Corintians
— De ser campeão	— De bola murcha
— De ler jornais e ouvir radio	— De chuteiras velhas
— De cinema e teatro	— De bater penalte
— De cor verde	— De usar gravata
— De camisas esporte	— Do frio paulistano
— Do Major Claudio Cardoso	— Das chuvinhas impertinentes
— De meus amigos	— De ser expulso de campo
— De sorvete e refrigerantes	— De ser chamado a atenção
— De dormir cedo	— De ser gozado pelos adversarios
— De comer bastante	— De beber, fumar e dançar
— De Mario Viana e dos bons juizes	— De perder a noite

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

Compre suas roupas na fábrica

Iguais às melhores roupas vendidas na Cidade!

Roupas feitas — Camisas
Paletós e Calças Esporte
para homens e rapazes

PREÇOS DE CUSTO

RUA OLÍMPIO PORTUGAL, 163 — MOÓCA

A *melhor* confecção de São Paulo

Você sabia...

...que o meia direita Ivã Mayo, de nacionalidade chilena sofreu amputação do pé, depois do ter mino de um cotejo entre River e Velez Sarsfield, em 1947?

...que uan José ... já defendeu os seguintes ... sulamericanos: Estudiantes de La Plata, River Plate, Boca Juniors, Platense, Portuguesa de Desportos, Juventus e São Paulo?

...que Delio Neves foi arqueiro dos juvenis do Madureira há tempos atrás?

VALDIR NA 28.a CURIOSA

O CLASSICO DE CAMPINAS VALE MAIS QUE MUITOS JOGOS DO RIO

Um sonho infantil que se realizou — Falando pouco, o destacado zagueiro palmeirense deu uma grand entrevista — Jogar no Bonsucesso e vestir uma farda — Tudo saiu como fôra idealizado — O pior m nuto de uma vida — Um chute para o lado, um lançamento lateral e... fomos eliminados — Ponte v Guarani, um classico que vale milhões — Mais emocionante que muitos jogos do campeonato carioca Um minuto atrazado e Baltazar mandou para as redes — Cinema, teatro e esporte

Valdir Vilas Boas é um rapaz pacato, modesto, que gosta de falar pouco. Entretanto, certamente por pensar maduramente antes de responder a uma pergunta, suas respostas são sempre sinceras, seguras. Aliás, Valdir jamais perde a serenidade. E quem o vê, forte como um touro, vendendo saude, pensa que ali está um homem que fala por quantas juntas tem. Ilusão, pura ilusão. A nossa Entrevista Curiosa da semana, assim, tinha que demorar no contacto com o jogador. Mas apresentou frutos especiais, ja que Valdir — nós o comprovamos devidamente — sabe o que diz.



Ei-lo a falar: "Realmente, não gosto de falar muito Não há necessidade. Aliás, a gente, quando é militar, aprende muita coisa boa, e esta é uma delas: saber falar na ocasião exata! Não diz o ditado que em boca fechada não entram moscas? Todavia, desde garoto acostumei-me a falar pouco. Meus pais me aconselhavam a saber o que responder, mas nunca abrir a boca importunamente. E eu fui crescendo dentro destes ensinamentos, entre os livros escolares, entre os garotos do meu bairro no Rio e... uma bola de futebol. Curioso: eu queria ser militar! Queria vestir uma farda, mas, se fosse possivel — isto tambem fazia parte dos meus ideais infantis — gostaria de, um dia, vestir a camiseta rubro anil do Bonsucesso. Como se vê, neste particular, eram modestas, bem modestas, minhas pretensões. Afinal, a vida militar haveria de tomar-me todo tempo e, nestas condições, não poderia procurar um chamado grande clube".

"Isto era o que eu pensava! Tanto que, quando formavamos a "pelada", eu escolhia o lado do Bonsucesso. Era centro medio nessa época, apesar de muitos pensarem que eu deveria ser ponta direita. Pois chutava alto e forte, como um centro sobre a area. Porem, ninguem me aconselhou a ser ponta. Recordo que um amigo de meu pai, chamado Arnaldo, esse sim disse-me que eu devia tentar o futebol. Mas foi coisa ligeira. Na época, francamente, eu queria fazer carreira no Exercito. Meus pais, logicamente, viam a coisa com bons olhos, não se incomodando que eu entrasse nas "peladas", mesmo porque jamais abandonei os estudos pela bola".

SONHO COMPLETO

Valdir silenciou e deu um ar de riso. Depois, continuou: "Se há um homem que pode dizer que realizou o seu grande sonho de criança, esse homem sou eu. Porque vesti a camisa do Bonsucesso e visto hoje uma farda do Brasil, eis que sou sargento da Aeronautica. E posso acrescentar que acabei por reunir "o util ao agradavel", se é que assim posso falar, eis que sou militar e futebolista. Futebolista de um grande clube, após a concretização daquele sonho de jogar na agremiação da rua Teixeira de Castro, no Rio, no bairro da Leopoldina. Sabe, a gente procura seguir o melhor caminho na vida e eu tenho a certeza de que estou fazendo o possivel para colaborar em dois setores que sempre me atrairam. E devo muito aos dois lados, conquanto deva citar São Paulo como o verdadeiro incentivador, e talvez unico, de minha carreira esportiva. E' que no Rio, mesmo com "pretensões modestas", não fui compreendido. E nem tive maiores oportunidades, a não ser na seleção amadora".

O PIOR MINUTO

Novamente, o elastico zagueiro palmeirense silenciou. Esperamos, pacientemente. Afinal, ele não dissera que era homem de poucas palavras? Mas Valdir retornou: "Sim, eu era amador do Bonsucesso, mesmo jogando na categoria de profissionais E naquela qualidade fui chamado para integrar a seleção amadora do Brasil que estaria presente em Helsinque, nas Olimpiadas. A historia desse "scratch" todos conhecem, não sendo necessario recordar. Mas ele veio provar que 60 segundos podem transformar a sorte de um homem, de uma



Charlie Chaplin é um "craque"! Não do futebol, é logico! Valdir considera-o um dos maiores do seculo, "Luzes da Ribalta" valeu acentrada.

coletividade. Naquele prelio contra a Alemanha, fomos eliminados por causa de um lateral. Rebati, a bola saiu, eles arremessaram e marcaram. Se a pelota vai noutra direção, a historia seria outra. Foi o minuto amargo, mais doloroso, de minha vida esportiva. E olhe que estavamos jogando praticamente com 10 homens, pois logo no inicio do jogo um alemão chutou a bola e apanhou o Humberto, abrindo-lhe a chuteira e quase lhe arrancando o dedão do pé direito. Se eu já falo pouco, depois do jogo não quiz saber de conversar com ninguem. Recolhi-me e... encerrei o expediente".

CLASSICO DE EMOÇÕES

"Olhe, no Rio, tive oportunidade de enfrentar o Vasco, o Flamengo, o Fluminense, o Botafogo, etc. E ter pela dianteira grandes atacantes, como Ademir, Indio, Adãozinho, Ariosto, Dino, Orlando, etc. Quando jogavamos contra o Flamengo ou Vasco lá na rua Teixeira de Castro, no campinho do Bonsucesso, a emoção era enorme, com o publico gritando de todos os lados. Entretanto, posso assegurar a você, que essa emoção jamais superou a que sempre senti nos classicos de Campinas, os encontros entre Ponte Preta e Guarani. Nunca vi rivalidade maior, dando à cidade motivos para vibração, para progresso e para muitas brigas tambem. No Rio, fosse para enfrentar flamenguistas ou vascainos, botafoguenses ou tricolores, nunca entrei em campo nervoso. Em Campinas, o bulicio da torcida, os murmurios que se ouviam aqui e ali, a tensão natural do ambiente, fosse em nosso campo ou no campo dos bugrinos, deixava-nos os nervos à flor da pele. Acredito que há mais prazer em ser pontepretano e vencer o Bugre, ou vice-versa, que, jogando em clube pequeno no Rio, ganhar de um grande. Sei por experiencia propria. Quando vencemos o Guarani por 4 a 0, ano passado, fiquei como que no ar varios dias. Durante esse tempo, Campinas não falava em outra coisa. Indiscutivelmente, Ponte Preta vs. Guarani é um classico emocionante e Campinas pode se orgulhar de possuir esses dois grandes gremios".

EU E OS OUTROS

Novo silencio. E nós não sabemos. Depois de um gole no cafezinho, Valdir continuou: Disse que fui centro medio, mas logo senti que poderia ser zagueiro. Aprendi a saltar, a ir buscar as bolas que passam dois ou três medios pelos lados, e fui em frente. Acredito que no Brasil 90% do povo nasce futebolista. Tudo é questão de "meter os peitos". E' o tal negocio: plantando dá! Foi como zagueiro, porem, que vi os atacantes mais perigosos pela prôa. Talvez se eu fosse "pivô" e jogasse adiantado, a responsabilidade fosse menor. Porque, depois do zagueiro central, só está o goleiro! E depois deste... bola nas redes. Olhe, quando jogava no Bonsucesso, enfrentei muita gente boa. Ademir é um jogador perigosissimo, Indio não fica atrás. Mais perigosos no duro, são Baltazar e Humberto. Jamais recuam, jamais se dão por vencidos, jamais deixam de lutar. O futebol tambem requer espirito de luta, requer sacrificio. Você vê: há ocasiões em que tudo dá errado, porem Baltazar e Humberto não deixam de acossar. E qualquer zagueiro central precisa estar sempre atento. Querem uma prova disso? Nos jogos do ano passado, entre Ponte e Palmeiras e entre Ponte e Corintians, bastou um segundo de atrazo na chegada à bola, para que Humberto e Baltazar



Rita Hayworth, a famosa Gilda, surge na ponta das artistas mais interessantes do cinema, de acordo com a opinião do entrevistado.

balançassem as nossas redes. Ambos merecem o maximo respeito".

"E' sempre dificil citar qual o maior jogador de um País. E se esse País se chamar Brasil, então o problema aumenta de produção, já que são inumeros os craques que merecem citação. Zizinho, Claudio, Ademir, Jair, Roberto, De Sordi, Ney, Gilmar, Laercio, Rubens, Ipujucan, Santos Julio, Luizinho, etc., etc., podem figurar em qualquer galeria de maiorais. Agora, pergunto: é possivel escolher qual o maior? Tambem é dificil citar qual o melhor gol que vi, até hoje. Durante os campeonatos, não posso ver os demais prelios. Lembro, porem, aquele de Zizinho ante os iugoslavos, pela Copa do Mundo de 50. Aliás, acredito que este foi um dos melhores jogos internacionais já realizados pelo Brasil. Pela tecnica apresentada, pela emoção. Em compensação, o maior desastre foi mesmo aquele de 16 de julho, quando ninguem esperava tal. Foi na Copa do Mundo de 50 que tive ensejo de ver em ação grandes jogadores estrangeiros, sendo que devo destacar o meia direita Mitic, da seleção da Iugoslavia, alem de Rodrigues Andrade, medio direito do Uruguai".

EU E AS DIVERSÕES

O craque palmeirense, é logico, aprecia um bom filme. Diz que, às vezes, não tem muito tempo disponivel para ir ao cinema, porem, sempre que pode, comparecer às nossas casas de espetaculos, preferindo o Marrocos, o Ipiranga, o Metro e o Art Palacio em nossa capital. E disse: "Qualquer filme que alegre, que deixe a pessoa "mais leve", serve como passatempo. Não suporto, por isso, os dramalhões mexicanos, artistas como Bette Davis. Prefiro ver uma Gilda em ação, celebre e formosa Rita H[...]worth. Um filme de mist[...] tambem é bom, desde que esteja disposto a isso. Reco[...] que, ultimamente, um dos m[...]lhores filmes levado em noss[...] telas foi "Luzes da Ribalt[...] Aquele Charlie Chaplin, m[...]tamorfoseando completamen[...] o inimitavel Carlitos, é mesm[...] um grande, e acredito que pos[...] ser enfileirado entre os maior[...] homens do seculo".

"Gosto tambem de teatro devo destacar a figura de Pr[...]copio, o maior de todos. No g[...]nero de comedia, Colé está e[...] primeiro lugar. Prefiro samba[...] canções, quando cantados p[...] Silvio Caldas e Angela Mari[...] Entretanto, é preciso destac[...] que esse Jorge Veiga tem clas[...] no samba de breque. Dificilme[...]te vou assistir, como assistent[...] uma partida de futebol. M[...] gostaria de ver em ação aqu[...] famoso meia canhoto do Riv[...] Plate, Angel Labruna, do q[...] falam muito bem, apesar de [...] veterano. Fóra do futebol, o c[...]tebol é o esporte que m[...] atrai e já tive mesmo oport[...]nidade de jogá-lo, embora [...]mente de brincadeira".

E FINALIZANDO.

"Sou catolico apostolico r[...]mano, não acredito em m[...]cumba e nem em superstiçõ[...] Já me perguntaram porque j[...]go de meias descidas. Porq[...] gosto, ué! Acho o boxe um e[...]porte por demais violento [...] cansativo para o expectado[...] quando a luta é entre peso[...] pesados. Mas não há duvida [...] que teve grandes lutador[...] sendo que acho Joe Louis [...] maior. Não, não gostaria [...] lutar contra o Rocky Marcia[...] mesmo que fosse para rece[...]



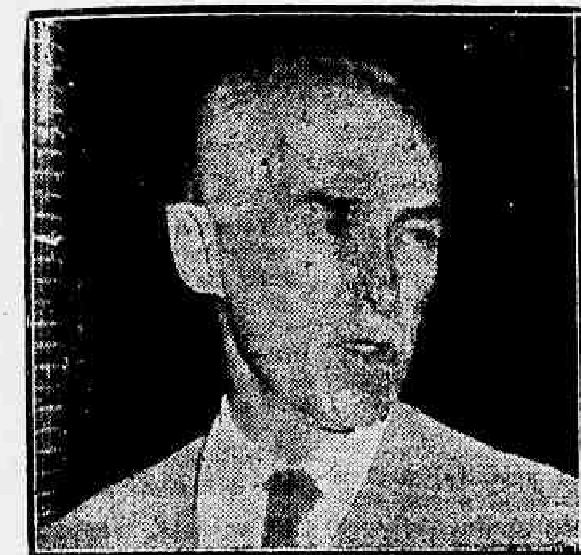
Tambem Rodrigues Andrade, medio direito da seleção uruguaia foi citado, pois Valdir considera-o um dos melhores estrangeiros que já viu.

um milhão de cruzeiros. Ent[...] tanto, acho que aguentaria [...] um round somente. Não se[...] tolo de ficar os 15 no ringu[...] Cairia nocaute logo, log[...] Quanto aos discos voador[...] amigo, se eles existem, ten[...] muito pouco a dizer. Ainda n[...] os vi. Mas não teria receio [...] viajar neles! Tudo depende[...] de para onde eles fossem! F[...]nalmente, acho que ainda n[...] consegui jogar no Palmeir[...] tudo o que posso, mas dent[...] em pouco estarei ambientado [...] redendo o suficiente. Podem f[...]car certos disso!"

LEITURA PREJUDIC

A SAIDA DE LEONIDAS NÃO QUER DIZER VITORIA DE BAUER OU DOS JOGADORES

Preliminarmente um esclarecimento. Preferimos nada comentar ou acrescentar à dissenção surgida entre Leonidas, ex-técnico do São Paulo e o tricolor por alguns de seus dirigentes. Fossemos entrar no mérito da questão e talvez trouxessemos a publico muita roupa que ainda não foi lavada... Diremos, apenas, que em tudo o que disse Leonidas há muita coisa de verdadeira, como há tambem muito exagero e algumas inverdades. O que não ficou bem (e isso dissemos ao proprio Leonidas foi esperar o pagamento da indenização em base de um acôrdo amigavel para depois falar. Para depois extravasar a sua bilis contra o que achava de errado no clube que é o seu clube. Entendo no racôrdo amigavel uma trégua entre as partes. O São Paulo, afinal de contas, poderia ter tentado a rescisão litigiosa do contrato. Foi o que calou mal na atitude de Leonidas. Foi pena, porque apesar dos pesares continuo entendendo-o como um grande treinador. Falta apenas aquilo que os franceses definem maravilhosamente como "savoir faire..."



O que se segue, porém, é uma entrevista do presidente do São Paulo, dr. Frederico Menzen, na qual o dirigente sampaulino contesta e esclarece alguma coisa do muito que disse Leonidas. Na sua reunião de terça-feira ultima a diretoria do tricolor resolveu não tomar conhecimento das declarações do seu ex-técnico. No que fez bem diga-se de passagem. De nada vale continuar mexendo na panela... Estas serão, considerações, finais sôbre o assunto.

— "Quando Leonidas da Silva foi convidado e aceitou a sua indicação para o cargo de técnico do São Paulo — começou o dr. Menzen — vozes se fizeram ouvir dentro do clube contra o seu retorno. Os que assim se manifestaram então sabiam do que poderia acontecer. De qualquer forma, porém, os que discordaram acataram a vontade da maioria e Leonidas foi recebido de braços abertos, ganhando, inclusive, condições de liberdade absoluta no seu trabalho. Leonidas, como todos os demais tecnicos que trabalharam até hoje no tricolor faria aquilo que julgasse certo sem a interferencia dos dirigentes. O que, aliás, aconteceu até seu ultimo dia no clube".

Segue o presidente em exercicio do tricolor:

— "Não era eu o presidente mas sim o meu grande amigo Cicero Pompeu de Toledo o chefe da familia sampaulina quando Leonidas provocou os primeiros casos. E o foram com o Departamento Medico, resultando daí a desavença com o proprio dr. Alcantara Madeira que, aliás, deu entrevista nesse sentido. Foi, porém prestigiado realizando-se mesmo longas entrevistas entre os facultativos e o dr. Piragibe Nogueira para a solução do "caso". Depois, vieram os primeiros desentendimentos com os jogadores; não negamos que Leonidas em alguns casos tivesse razão porque a maior prova disso é que também nessa oportunidade êle foi prestigiado. Foram afastados os jogadores citados, Leonidas continuava a merecer absoluta confiança e tinha "carta branca", embora soubessemos perfeitamente da justeza de certas criticas para os modos através dos quais o técnico agia com os jogadores. Ha muitas formulas de impor a autoridade; Leonidas enveredou sempre pelo caminho errado. E' preciso saber obedecer, antes de mais nada para saber mandar..."

Vai além o nosso entrevista.

— "O que provocou realmente os primeiros descontentamentos entre a diretoria e Leonidas foram algumas atitudes suas interferindo-se, ou melhor, tentando interferir nas questões de ordem administrativa da entidade. Sua "carta branca" dizia respeito ao aspecto técnico, jamais aos problemas administrativos. Leonidas insurgia-se contra ordens emanadas da direção como se tivesse possibilidades de assim agir. De qualquer forma porém fomos aturando essas atitudes em beneficio do proprio clube. Em Araguari, viagem na qual fui o chefe da delegação, chegou a fomentar a discordia entre os jogadores e a administração, atitude que calou mal inclusive entre os proprios profissionais. Tudo isso aumentava a insatisfação dos que como nós tinham e tem a responsabilidade de dirigir o clube".

PRIMEIROS ATRITOS

—"Leonidas diz — continua o dr. Menzen — que não tomamos as providencias para a substituição (venda e compra) dos jogadores julgados por êle como dispensaveis. Pura inverdade. O São Paulo fez aquilo que deveria ter feito. Não iria vender seus craques por preço de banana. Outros mais não encontraram interessados. E, além do mais, não estavamos realmente convencidos de que não nos servissem como o está demonstrando agora a temporada no Mexico. Não podemos, afinal de contas desfazer-nos de tão valioso patrimonio sem que depois tenhamos substitutos a altura. E, para acentuar patrimonio sem que depois tenhamos substitutos a altura. E, para acentuar bem, devemos acrescentar que o clube não está nadando em dinheiro para comprar os jogadores que desejaria comprar. Estamos em fase de compressão de despesas essa é que é a verdade".

Nosso entrevistado entra no ponto vital da questão:

— "Sua saida do clube, porém, ocorreu em função de três ou quatro atitudes suas. Primeiro não querendo compreender o nosso ponto de vista de que nossos jogadores precisavam estar em atividade dentro do clube pois recebem para isso. Os que não produzissem poderiam ser punidos — e o seriam — mensalmente se assim o entendesse o técnico. Não se compreendia, porem, que numa partida contra o Fluminense não tivessemos reservas de ataque embora lá fora nas arquibancadas estivessem quase dez profissionais sob contrato e recebendo seus salarios. Esse era um problema administrativo, nunca um problema técnico. E mais. O S. Paulo vive em função da sua atividade. Essa excursão ao Mexico foi realizada porque sabiamos que por aqui em razão da fraca campanha no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" não teriamos essa serie de partidas que estamos jogando com boa compensação financeira. Pelo contrato estava prevista a apresentação dos craques da seleção do ultimo mundial. Do contrario, pura e simplesmente, não haveria excursão. Ora, por que não aproveitar esses jogadores? Outro problema de ordem administrativa, pois se esses elementos não correspondessem seriam multados a medida que fizessem jus a tais penalidades. Leonidas, porem, mostrava-se intransigente, apesar das muitas reuniões através das quais tentamos faze-lo compreender esse problema. Ora não queria Bauer, ora não queria Mauro. Primeiro achava que Negri não deveria ir, depois bateu o pé pela sua inclusão. Jamais, no entanto, cuidamos de impor a vontade do clube; pediamos antes de tudo e aí está demonstrada a nossa bôa vontade. Mais não era possivel fazer. Para piorar tudo teimava em não dar a delegação como se os epresarios pudessem esperar pela vespera do embarque para as ultimas providencias. Até que, inclusive, deixo upara a ultima hora a sua propria licença que depois foi conseguida mas sem tempo util para o indispensavel visto. Tudo isso determinou o seu afastamento da direção do quadro. providencia que foi ao encontro da vontade da grande maioria dos sampaulinos. disso tenha certeza Leonidas".

Reportagem de PAULO PLANET BUARQUE

Mais adiante:

— "Quanto aos seus conceitos sobre dirigentes do clube sinceramente partindo de quem partiu não tem qualquer importancia. Estamos muito acima disso tudo. O São Paulo é um clube e seus dirigentes homens de bem. E Leonidas sabe muito bem disso pois, como jogador, primeiro, e como tecnico depois sempre recebeu de todos a maior atenção, as maiores regalias. Ele não deve esquecer do muito que o São Paulo representou na sua vida profissional, embora, sejamos nós, todos, os primeiros a reconhecer que, por sua vez, ele nos deu tambem alegrias sem conta no campo da luta. Apesar de tudo o que disse, infelizmente aproveitando-se da ausencia de dois dos homens atingidos, o São Paulo terá as suas portas sempre abertas para ele. Porque o São Paulo é assim mesmo, está muito acima de entrevistas onde o odio e a certeza do fracasso escorrem entre as palavras".

Finalizando:

— "O que posso adiantar, no entanto, esclarecendo bem o assunto é que a saida de Leonidas não deve parecer vitoria de José Carlos Bauer ou dos jogadores. Eles tambem terão o mesmo caminho se mostrarem-se indisciplinados ou coisa que o valha. Enganam-se os que assim pensam. Porque todos nós passamos, esse é que é a verdade, mas o clube fica. E fica, insisto muito acima destes probleminhas mais ou menos corriqueiros dentro do nosso futebol ainda assentado em bases incertas. Essa a razão principal do esforço que fazemos para transformar o estadio do Morumbi em realidade".

MEU CRAQUE DE HOJE —

Durante dez anos Belmiro foi figura de prôa do clube que o revelara para o futebol paulista. Foi lá entre os mirins, depois infantis, mais adiante juvenis e finalmente amadores e aspirantes, do "velho" Pacta que Belmiro surgiu, como surgiram tantos outros, que criaram a misticada renovação de valores no club da Colina. Zagueiro, medio, meia, às vezes até goleiro, Belmiro sempre foi pau para toda obra no onze alvi negro. Duro, sem ser desleal, possuidor de tecnica apreciavel, embora de genio pouco satisfatorio, Belmiro toda a sua vida foi homem de sete instrumentos no Ipiranga. Lá passou dez anos consecutivos, empregando sempre seus melhores esforços para a conquista de um lugar ao sol. Nunca, porém, o "olho clinico" de nossos técnicos viu em Belmiro qualidades que justificassem pelo menos a tentativa da sua contratação. Ano após ano o Ipiranga foi cedendo seus valores aos clubes sequiosos de reforços. Belmiro, no entanto continuava. Quando, todavia, resolveu desfazer-se de todos os seus profissionais, Belmiro teve a grande chance, favorecida pelo "passe livre" conseguido com dez anos de bons serviços. Primeiro a Portuguesa, onde não ficou, e finalmente o Palmeiras onde pareça que ficará. No alvi verde Belmiro já demonstrou do que é capaz e acabará sendo, com méritos, uma de suas figuras de prôa. Venceu porque persistiu e é por isso mesmo que o considero meu craque de hoje". — P. P. B.



PERSONALIDADE —

Se José Carlos Bauer está produzindo o futebol que o levou a uma situação de prestigio incomparavel no futebol brasileiro e mesmo mundial, sinceramente não sabemos. Conhecemos, isso sim, o valor modesto do futebol mexicano ao qual sempre nos impuzemos seja nos campeonatos panamericanos, seja nos certames mundiais. Podemos calcular, por aí, o que possa estar produzindo aquele que foi, em 1950 considerado pela critica de todo o mundo como um dos melhores jogadores, na posição, que já se exibiu nos campos da terra. De qualquer forma, no entanto, aí estão os comentarios elogiosos dos jornais aztecas, contendo as melhores referencias não só ao quadro do São Paulo propriamente dito como tambem a êsse jogador em especial.Tambem não devemos nos preocupar aqui em descobrir as causas ou raizes do afastamento do jogador. Porque Bauer, realmente, estava jogando pouco, produzindo mal quando foi afastado. De qualquer forma voltando a jogar como está jogando mostrou que possui recursos para uma total recuperação o que não deixa de ser uma demonstração de personalidade, de confiança em seu proprio jogo. A torcida paulista, em particular a torcida brasileira, está ansiosa por rever o time tricolor no Pacaembu quando então poderá ver de perto onde vai a recuperação tecnica de Bauer.



FRASES DA SEMANA

★ SE LEONIDAS DA SILVA DISSE A VERDADE, HÁ MUITA COISA DE PODRE NO REINO TRICOLOR... (P. P. B.)

★ HÁ GENTE QUE NASCE PARA TER SORTE, E AMERICO E' UM CASO TIPICO! (J. V.)

★ FAÇAMOS VOTOS PARA QUE OS "CAVALOS" URUGUAIOS NÃO SE APRESENTEM INDOCEIS! (R. P.)

★ OS QUE ANTES BAJULAVAM LEONIDAS HOJE O CRUCIFICAM. É SEMPRE ASSIM... (A. G.)

★ BAUER DEVE TER COMEMORADO A SAIDA DE LEONIDAS DO SÃO PAULO... COM "CHAMPANHOTA"! (S. A.)

★ DISSERAM QUE O QUADRO DO VASCO TINHA 11 DISTEFANOS! O CRAQUE ARGENTINO DEVE ANDAR BEM DESGOSTOSO COM ESSA! (B. B.)

★ POR QUE A C. B. D. NÃO ACEITOU A PROPOSTA DO ATLETICO MINEIRO? AFINAL, ESTE É OU NÃO UM TORNEIO INTERNACIONAL? (S. B.)

MAXIMA DO DIA: Proteja sua canela livre-se de Obdulio Varela.

DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

TIPOS DO SEU ALBU[M]

Voce, leitor, os vê de longe. Das populares ou arquibancadas, ou mesmo numeradas, para o gramado. Conhece-lhes as feições, é certo, mas não sabe o temperamento de cada. Não sabe como eles reagem em cada dia. Por isso, provavelmente, não poderá classificá-los, distingui-los, a não ser como craques de futebol, que vestem uma camisa de um clube. Eles são idolos para vocês, e com inteira razão. Porque proporcionam emoções, porque dão motivos para alegrias — entremadas de algumas tristezas, alem de assunto para discussões durante a semana inteira. Entretanto, hão vocês de perguntar se Claudio, fora da cancha, parece mesmo um comandante, orgulhoso com o posto! Se Jair é o mesmo homem indiferente que parece ser! Se Bauer pensa ter mesmo o "rei na barriga"! Aqui estamos para auxiliá-los, nesta reportagem, classificando os tipos do futebol, catalogando-os, a fim de que voces possam colecioná-los em seus... albuns de figurinhas. E não custa nada esta classificação.

———)(———

O SINCERO —

Chama-se Francisco Ferreira Aguiar e é mais conhecido como « Formiga, do Santos. E' um rapaz sincero, que diz o que sente, que sente o que diz. E trata-se, tambem, de um grande amigo, pronto sempre a falar com a cronica, a dar impressões, seja qual for a hora, seja qual for o momento. Sem duvida, existem outros tão sinceros, mas, fazendo a classificação, veio-nos à mente, em primeiro lugar, o nome do "pivô" santista. Porque ele o merece! Até hoje, Formiga não deu opiniões divergentes sobre o mesmo assunto. Se disser que gostaria de regressar à sua terra, é melhor permitir. Ele não mudará de pensar.

———)(———

O CONSCIENTE —

Se há um jogador no futebol brasileiro que sabe o que quer, esse chama-se Claudio Cristovão de Pinho. E sabe conscientemente, após maduro pensar. O reporter quando chega-se ao capitão corintiano, após uma peleja, para colher impressões, sabe que estas serão baseadas, firmes, indiscutiveis. Já houve quem dissesse que Claudio é mascarado! Mas nós rebatemos porque é uma inverdade. Claudio tem consciencia, madura, adiantada Responde toda e qualquer pergunta e suas respostas são sempre certas. E' dos poucos que sabe o que quer, que usa a cabeça. Conscientemente, é o mais consciente.



———)(———

O SISUDO —

Certa vez, em nosso trabalho diario, fomos ao Parque Antartica. Lá, junto ao alambrado, descançando, encontrava-se o famoso Jair Rosa Pinto. Era justamente quem procuravamos. Iniciamos, ou melhor, procuramos iniciar a conversação. A primeira coisa que o meia canhoto fez foi responder asim: "Mas agora vou fazer esta entrevista?" Como quem diz: Não vê que estou descançando! O treino nem tinha começado. Isto faz uns tres anos. Mas, invariavelmente, Jair está com cara de poucos amigos. Talvez por estar "calejado" de futebol, não precisar mais de propaganda. Temo-lo como o mais sisudo de todos. Faz-se de sisudo para alguns. No fundo, porem, sabemos bem, Jair é um bom rapaz.



VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que o famoso craque do passado Feitiço atuou juntamente com Viladoniga na seleção uruguaia?

... que Barrios, o extrema que atuou no São Paulo, jogando no Sul-Americano de 42 pelo selecionado peraguaio, foi um dos artilheiros, tendo conquistado 4 tentos?

... que o plelio em que De Maria estreou no Corintians verificou-se uma contagem extravagante, pois o alvinegro venceu a Portuguesa de Desportos por dez a cinco?

... que mesmo sendo irmão de um jogador carioca, A. Nobrega, o primeiro juiz de jogos entre São Paulo e Rio, teve um trabalho cem por cento imparcial?

... que o plantel do selecionado paulista de 1947, era o seguinte: Teixeirinha, Servillo, Claudio, Lima, Pinga, Arturzinho, Remo Canhotinho, Brandãozinho, Lorico, Valdemar Fiume, Caeira, Leonidas, Sapolio, Belacosa, Oberdan, Caxambu, Gijo, Rui, Luizinho, Domingos da Guia, Og Moreira, Noronha Sapollo e Joréca (tecnico)?

... que o quadro do Comercial em 1948 era o seguinte: Jura, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Eduardinho e Vacaro?

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

O MARTIR —

Tambem, quem levou 92 pontos na perna, pode mesmo ser classificado de martir. Entretanto, tem mais, muito mais. E' provavel que seja coincidencia — azar do ponteiro — mas a verdade é que, raramente, temos encontrado Julio que não seja sobre u'a mesa de massagens. Até quando fomos entrevistá-lo "curiosamente", o extrema estava às voltas com as mãos de Mario Americo. Sempre com as faces retorcidas como se estivesse sentindo dores. Mas é um grande amigo, pois não deixa de falar, de dar impressões. Outro, talvez agisse diferente.



———)(———

O ORGULHOSO —

Não é epoca deles mais aqui no Brasil. Entretanto, vocês devem ter uma idéia exata do que seja um "senhor barão". Pois é igualzinho a José Carlos Bauer. Este, tambem, gosta de falar pouco, principalmente quando vê aproximar-se um reporter. Desconversa, diz que não sabe, que não pode informar, sempre com um ar superior, olhando de cima para baixo, como um senhor feudal para o vassalo. Invariavelmente elegante, pode ser que Bauer tenha motivos para ser orgulhoso, mas não há duvida de que às vezes exagera. Entre os que conhecemos, José Carlos Bauer é mesmo o mais orgulhoso de todos. Do que, não sabemos bem. Mas que ele é, é mesmo.

———)(———

O INDECISO —

Como é Humberto, você vai para a Italia? Não sei. Qual a sua opinião a respeito do prelio de hoje? Quem sou eu para falar sobre o assunto! Acha possivel a vitoria hoje? Talvez! Asim é o jovem goleador do Palmeiras. Nunca sabe de nada, se sabe, parece ter medo de dar opinião. E nem para a Italia, com dois milhões na frente, sabia se devia ir. Entretanto, Humberto tem alguma razão em tudo isso. E' jovem, é de maior idade e deve saber discernir, decidindo o que melhor lhe cabe.

———)(———

O SIMPLES —

José Poy veio de Rosario, na Argentina, "armou sua tendinha" em São Paulo e não quer mais voltar. Trata-se de um sujeito 100%, calmo, inteligente, que pode ser incluido entre os que sabem o que dizem, entre os que sabem o que querem. Sem "ornamentos", sem "letreiros luminosos". Poy vai fazendo a sua vida, edificando-a em bases solidas, mas simples. Trata bem a todos, não tem inimigos, porque é um rapaz como poucos, que não gosta de servir-se de "artificios" para subir. E tem motivos para ser um pouco menos modesto, não acham?

———)(———

O CRENTE —

O crente, aí, é no bem sentido. Por exemplo: Gilmar compenetra-se de suas funções, procura esmerar-se sempre mais e mais para poder manter-se em forma. E chega a grandes sacrificios. Deixou de fumar, não bebe, dedicando-se exclusivamente ao futebol e à familia. Assim, poderiamos transformar a palavra Crente, dizendo que Gilmar é o Compenetrado. Sem duvida, o guapo goleiro corintiano é um exemplo, uma demonstração do quanto pode a força de vontade, a tenacidade, aliadas à classe insuperavel que possui. Esta, sem aquelas qualidades, talvez não progredissem tão depressa, não colocassem o craque na evidencia atual.



———)(———

O SIMPATICO —

Haja o que houver, aconteça o que acontecer, Ney está sempre pronto a receber a cronica ou seus amigos anonimos. Trata-se de um rapaz simpatico, afavel, no qual se destaca a esmerada educação que recebeu. Tanto que é incapaz de reclamar contra os outros, mesmo quando está sendo prejudicado, como já tem acontecido no Palmeiras, e por vezes inumeras. Tambem poderia ser citado, Ney, como o conformado, embora não seja bem isso, desde que há momentos em que mostra sua revolta. Porem, mesmo nessas ocasiões, não perde a sua simpatia.

RECORDANDO

BRASIL 5 x EQUADOR 1. Local: estádio Centenário, em Montevidéu. Data: 30 de janeiro de 1942 Gols: Pirilo (3), Zizinho, Tim e Alvarez. Juiz: Bartolomeu Macias (argentino). Quadros: BRASIL — Caiú; Norival e Begliomini; Afonsinho, Jaime e Argemiro; Claudio (Joanino), Zizinho, Pirilo, Tim e Pipi (Paulo). EQUADOR — Medina, Hungria e Churita; Serpela, Sembrano e T. Mendonza; Alvarez, Gimenez, Alcivar, Herrera e L. Mendonza.

AS MAIORAIS

Os cronistas argentinos apontaram recentemente em mesa-redonda que, as três maiores linhas de ataque formadas no "soccer" portenho, desde a implantação do futebol naquele país foram as seguintes: 1.o a do Independiente em 1928: Lalin, Canavieri, Ravaschino, Seoane e Orsi. 2.o a do Estudiantes em 1937: Lauri, Scopelli, Zozaya, Nolo Ferreira e Guyata. 3.o a do River Plate em 1947: Munoz, Moreno, Di Stefano, Labruna e Lostau.

O FRANCO —

...muitos. Li... ...berto tam... ...s indicar a... ...gues te... qualidad... franco. ...es, ao ext... pedir a ...gues sua o... ou daq... pode con... posta se... mas franc... Fala abe...ente, erent... deve ser ...sem rodeio... proprio ...s companh... bol, qua... maioria ... opinião, ...nqueza de ...



———)(———

O ZANGADO —

...houve que... ...não gost... ...é um sui... não dá confiança a ningu... outras cois... tudo isso, sem duvida algu... porque, con... nha de Ouro nunca agiu a... Nunca foi... gou-se uma entrevista. To... seu rosto... zangado. Abre-se em sorri...s vezes, to... tudo, na maioria das veze... ...lazar afa... eis que sua fisionomia apa... ...mente mos...

———)(———

O DESCONTENTE —

...o é descon... ...o é descon... ...profissão. Entretanto, suas feições, se... ...das deti... como que um descontenta... ...constant... porque está chovendo. Se ...sol, é porq... olha os erros dos colegas, ...ndo cara... beça eis que gosta de venc... ...m espirit... sabe contentar-se com a f... ...ade dos o... plo, que é "jogado no fog... ...certos m... otimo rapaz, porem, parec... ...manentem...

———)(———

O CONVENCIDO —

...mbem é u... ...s os outro... ...e surjam ... zer a no... ...pinião. A ... vencido, ...m que nã... no mun... ...is o prop... sua mod... Entreta... coisa é ...re prejud... gera su... ...a de mo... prestar ...atenção ... craque ... do cam... acabará ...no conclu... de maio... apreciaçõ... "mascar...



COMEÇ[...]

Está no fim a campanh... ...São Paulo... mados mexicanos. Cumpriri... ...color seu... ultimo compromisso no domi... ...gando, de... contra o poderoso quadro d... ...xa, quadro... primeira partida (o cotejo ...revanche)... mitiu ao "onze" brasileiro ...mais sinão... pate por todos os motivos ...o diga-se... sagem. Vale lembrar agora ...obre esta... da no exterior do simpati... ...e das tr... Não foram poucas as vozes ...e levantar... do se nembarque contra a ...o, alegam... tricolor não estava em condi... ...e bem rep... o futebol nacional fóra das f... ...ras indige... gumentavam, os que assim ...anifestavam... campanha realmente fraca ...São Paulo no... "Roberto Gomes Pedrosa". ...recem te... assinalavam as dissenções ...entes entr... nico e alguns jogadores e ...iam para... cabilidade da viagem. O Sã...o Paulo porém,... teressado, no momento, na s... ...dos seus... problemas financeiros deixou ...ais e des... no Mexico para cumprir se... ...mpromisso... quando estamos as vesperas ...encerrament... meiro grupo desses compro... ...internac... São Paulo não vemos como ...fazendo... um pronunciamento em favo... ...tricolor.

A campanha do time ...do provis... pelo sr. Vicente Feola não po... ...ser melho... palmente se atendermos aos ...mas que...

Dai acharmos que as critic... se fizeram ao São Paulo fora... tanto ou quanto precipitada... resultados dos compromiss... tricolor estão a comprová-lo. ...lor, pe... ...dos d... ...na ci... ...encerr... ...po, pe... ...canso... ...nato... ...lutar... ...tusias... ...tunid...

Depois do prelio contra o... xa o São Paulo deixará a... de do Mexico com destino... lombia, onde deverá exibir-s... vezes, pelo menos, a primeir... quais na cidade de Medellin... la-se ainda na presença do... Os... ...mais,...

LEITURA PREJUDICADA

...UM DE FIGURINHAS

...muitos. Liminha pode ser citado, ...berto tambem. Entretanto, va... indicar aqui o nome de Rodri... qualidade, alem de outras: é ... ao extremo! Se um reporter ... sua opinião a respeito disto ... pode contar com uma res... mas franca, dôa a quem doer, ...ente, crente de que a verdade ... sem rodeios, mesmo que fira a si ... companheiros. Em nosso fute... maioria tem receios de emitir ... franqueza de Rodrigues é joia rara!

——)(——

...houve quem dissesse que Balta... não gosta de dar entrevistas, ... é um sujeito mal encarado, que ...outras coisas mais. Há exagero em ...porque, conosco, o famoso Cabeci... Nunca foi mascarado, nunca ne... seu rosto é mesmo um... rosto ... vezes, torna-se simpatico, con... ...ltazar afasta os menos avisados, ...mente mostra zanga.

——)(——

...o é descontente da vida, é logico. ...o é descontente com o clube, com ... profissão, com os companheiros. ...das detidamente, demonstram ... constante. Se está chovendo, é ...sol, é porque está sol. No campo, ...ndo cara feia, balançando a ca... ...em espirito de vencedor, mas não ...ade dos outros. Acha, por exem... certos momentos. Laercio é um ...manentemente descontente.

——)(——

...mbem é um bom rapaz, como to... os outros. E é mesmo provavel ... surjam muitos querendo desfa... ...pinião. A de que Maurinho é con... ...m que não ha ninguem modesto ...is o proprio modesto gaba-se de ... Entretanto, exagerar alguma ...re prejudicial. E Maurinho exa... ...a de modestia. O leitor precisa ...tenção aos minimos gestos do ... do campo, às suas atitudes. E ...no concluindo, e sem necessidade ... apreciações, que Maurinho tem

O ELEGANTE —

Vocês ainda não viram Mauro em uma concentração e, portanto, não podem julgar como ele, apesar de quase isolado, se esmera... na indumentaria. Primeiro, está de cabelos sempre penteados; segundo, a roupa é sempre limpa; terceiro, não deixa de usar meias. Assim, o classico zagueiro do Canindé permanece elegante, dentro do que, é logico, numa concentração, possa se chamar de elegancia. Pequenos detalhes, pequenas coisinhas, fazem de Mauro, nos "retiros" um elegante... de calções; fóra dos gramados, nas ruas, nos cinemas, nas confeitarias... bem aqui não precisamos acrescentar nada. A ultima palavra em materia de figurinos, de gravatas, de sapatos, ele é o primeiro a usar. Há outros que se trajam bem, porem, Mauro o faz em todos os momentos.

——)(——

O DESELEGANTE —

Já disseram mesmo que ele já compareceu a uma concentração, trajando um terno azul, sapatos vermelhos, camisa marron e gravata amarela. O lencinho fora do bolso tinha as pontas... esverdeadas. Certamente, isso tudo a turma de companheiros inventa, para chatear. Mas, quem é ele? Qual é essa turma A turma é a do Corintians e ele é o Idario Sanches Peinado, o valoroso Espanhol, medio direito do Campeão dos Centenarios. Todo mundo brinca com Idario, porque ele jamais se zanga. Em materia de elegancia, então, o Espanhol é a vitima, já que não liga mesmo para esse negocio de... ultima palavra. Trata-se, assim, de um despreocupado... das roupas. Porque, no mais, Idario sabe perfeitamente onde tem a cabeça. E como sabe!

——)(——

O ESTUDIOSO —

Já temos escrito muito sobre Roberto. Justamente sobre essa sua grande qualidade de querer ascender na vida, mercê de conhecimentos sempre maiores. Roberto é, possivelmente, o craque mais estudioso das canchas brasileiras. Fala algumas linguas, está estudando outras e seu desejo é, cada vez mais, aprender. Já o encontramos, sozinho, num dos quartos da concentração corintiana, traduzindo calma e seriamente, um livro celebre da literatura inglêsa. Um grande passatempo, como se vê, arranjou o grande medio corintiano. Aliás, durante as viagens que o Corintians realiza, é Roberto aquele que deseja conhecer mais de perto isto e aquilo, visitar os locais mais famosos desta ou daquela capital. Como se vê, um jogador de futebol como poucos. E diz sempre ao reporter: "A gente morre aprendendo!"

O MODESTO —

Alvaro, centro avante do Santos, é dos mais calados jogadores dos nossos campos. A gente dá-lhe os parabens, por uma atuação de gala, e o rapaz limita-se a cenar com a cabeça, como se não acreditasse que o negocio é com ele. Sem duvida, dá, vez por outra, alguma resposta, porem, monosilabicamente jamais se expandindo. E' provavel que saiba que joga bem. Deve saber tem de saber. Mas não se expande, não faz como outros. Como Maurinho, por exemplo. Alvaro é caladão e modesto. Isso, até um certo ponto, não deixa de ser prejudicial. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra...

——)(——

O DESCANSADO —

Apostamos como vocês já sabem de quem se trata. Sim, é dele mesmo, desse classico Ipujucan, da Portuguesa. O alagoano, parece-nos, nunca soube o que afobação. Não perde a calma. Após um jogo, tenha sido este o mais aguerrido e caloroso, lá está o mestre Ipujucan, sentado, mastigando qualquer coisa. E quando vê o reporter, abre-se num sorriso: "Como vai mestre?" diz ele. Queremos detalhes sobre a peleja, mas Ipujucan dá um novo sorriso e, sem afobação, acha que "tudo esteve bem!" E acrescenta: "O jogo foi calmo!" mesmo que não tenha sido. Nestas condições, não perde nunca a serenidade.

——)(——

O AFOBADO —

Numa concentração ou num vestiario, Liminha não muda sua personalidade. E' sempre o mesmo irriquieto... movimentado. Tambem em suas declarações, mesmo as fazendo com inteligencia, fala rapidamente, como se estivesse com pressa. E' bem diferente de Ipujucan, conquanto saiba receber a reportagem, nunca se negando a fazer declarações, como o fazem muitos, inclusive o proprio companheiro de Liminha, o famoso Humberto. Talvez o termo certo não seja Afobado. Talvez Liminha possa ser chamado de o... Moto continuo. Ou coisa parecida!

——)(——

O ALEGRE —

Ou brincalhão. E' Luizinho, do Corintians. Fora do campo, ao conversar, ao brincar com os colegas, é igualzinho ao meia direita que faz vibrar a "fiel torcida" no Pacaembu. Irreverente, alegre, chateador por excelencia. Nem Claudio escapa! E o mais gozado é que Luizinho, na maioria das vezes, mete seu progenitor na conversa, dizendo-o um grande conhecedor de qualquer assunto. Certa vez, na residencia de um diretor do Campeão, Luizinho disse que seu pai tinha sido ponta esquerda, "abafando a banca" na sua época. E dos que envelhecem... sorrindo!

...EÇA A ENTROSAR-SE O SÃO PAULO!

...campanha ... São Paulo em gra... Cumprir... ...color seu setimo e ... no domi... ...gando, desta feita ... quadro do ...a, quadro que, na ... cotejo ...vanche) não per... ...asileiro ...mais sinão um em... ...motivos ...o diga-se de pas... ...ar agora ...sobre esta tempora... ...simpatia ...e das três côres. ...as vozes ...levantaram antes ...contra a ..., alegando que o ...em condi... ...e bem representar ...fóra das ...rças indigenas. Ar... ...e assim ...nifestavam, com a ...te fraca ... Paulo no Torneio ..."Pedrosa", ... recem terminado. ...ssenações ...entes entre o tec... ...dores e ...iam para imprati... ...m. O São ...lo porém, mais in... ...ento, na s... dos seus proprios ...ros deixou ...is e desambarcou ...mprir set... ...compromissos. Hoje, ... vesperas ...cerramento do pri... ...s compro... ...internacionais do ...nos como ... fazendo justiça, a ...o em favor ...ricolor. ...o time o... ...lo provisoriamente ...ola não p... ser melhor, princi... ...rnos aos ...mas que realmente existiam no clube em prejuizo do rendimento tecnico da equipe. O futebol mexicano em função do contacto estreito que vem mantendo há varios anos com centros mais adiantados nessa modalidade esportiva, em razão da importação de um grande numero de valores do balipodo argentino, não é mais aquele futebol destituido de qualidades de alguns anos atrás. Hoje o futebol mexicano é uma das forças da America do Norte, Central e Sul e poderá mesmo nos proximos certames internacionais demonstrar essa recuperação tecnica. Dai o merito maior da campanha sampaulina. O tricolor não teve como adversarios quadros destituidos de qualidades. Pelo contrario. Encontrou como oponentes equipes bem armadas, praticantes d bom futebol, entusiastas e acima de tudo, sabendo explorar a sua condição de locais. Apesar disso, no entanto, uma derrota, apenas, sofreu o São Paulo em seis jogos já realizados. Derrota aliás que pode ser explicada na violencia com que atuou o Toluca, seu adversario, e a parcialidade com que atuou o arbitro da partida. Em todas as demais oportunidades o rendimento do quadro sampaulino foi o melhor possivel como bem o atestam as muitas cronicas dos jornais mexicanos, alguns dos quais, aliás, na analise do time visitante não deixaram mesmo de considerá-lo como equivalente ao time do Vasco de 1948 que foi, no seu modo de entender, a melhor equipe de futebol que já tivearm oportunidade de ver jogar.

...e as criti... ...Paulo fora... ...arecipitada... ...ompromiss... ...mprová-lo, ... contra o ... deixara ... destino ... rá exibir-s... a primeir... ...de Medellin ...esença do ...lor, pela segunda vez, nos gramados do Peru e finalmente um jogo na cidade de Quito no Equador encerrando a temporada com tempo, portanto, para um rapido descanso antes do inicio do campeonato no qual pretende brilhar e lutar pelo titulo com o mesmo entusiasmo de suas melhores oportunidades.

Os jogos no Mexico, além do mais, serviram para mostrar que o tricolor poderá contar, uma vez mais, com todos os seus melhores valores no certame oficial. Os jornais mexicanos, os criticos aztecas, por exemplo, são unanimes em considerar o zagueiro central Mauro como um craque de extraordianrio valor, o melohr talvez dos que já jogaram ali. Como tambem assinalam a forma magnifica de Bauer, de Pé de Valsa, de Poy, de Alfredo e do "menino" De Sordi, demais componentes da peça defensiva do São Paulo, sistema que sempre se destacou. Quanto ao ataque fazem-se criticas; o quinteto é considerado de valor faltando-lhe, todavia, maior categoria na decisão das jogadas, na finalização, na decisão, em suma, do jogo. O que somente será melhorado com o correr do seu aproveitamento, através dos jogos que estão sendo realizados e que virão.

A PARTIDA CONTRA O LEON

No seu penultimo compromisso, jogado contra o quadro do Leon, time poderoso, de linhas harmonicas e contando ainda com o reforço de varios elementos de outras equipes, o São Paulo voltou a impor a sua superior categoria para conseguir nova e expressiva goleada quase que pela mesma contagem com a qual esmagra, sem remissão, o quadro do Guadalajara. Quatr oa um, eis a contagem em questão com o qual conseguiu o ataque a sua reabilitação das fracas performances anteriores.

Já na primeira etapa a vantagem dos sampaulinos era de dois a zero, chegando o tricolor aos quatr oa zero, cedendo, depois, um unico tento ao quadro adversario, assim mesmo porque já então o time tricolor poupava energias para a batalha de domingo contra o Necaxa.

A defesa foi, nessa partida, mais uma vez, a peça mais solida do conjunto, apresentando um rendimento espetacular. O ataque, contando com o precioso apoio dos companheiros de Mauro, subiu novamente de produção e, em noite inspirada marcou nada mais nada menos do que quatro tentos, todos êles, diga-se de passagem, de magnifica feitura.

Com essa exibição, exaltada pela critica azteca, credenciou-se o S. Paulo a uma despedida de gala contra o Necaxa é, depois, a novas e vitoriosas partidas na Colombia, no Peru e no Equador, onde deverá jogar, no seu retorno ao Brasil.

SERA' HOJE O SORTEIO

Na edição da ultima terça-feira, avisamos que 44 votantes acertaram em nosso Concurso de Goleadores, indicando Paulo (com 2 gols) como o marcador do Corintians em Belo Horizonte. Por lapso, porem, deixamos de assinalar a data exata da realização do sorteio, o qual dar-se-á hoje, sexta-feira, às 15 horas, em nossa Redação, à rua 7 de Abril, n.o 105, sala 105, devendo comparecer os acertadores.



...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

O diretor do jornal "A VOZ DO POVO SOFREDOR" chamou o reporter mais novo da seção de esportes, o Phoka, rapazinho timido e palido de rosto com muita vontade de triunfar na carreira da crônica esportiva. Phoka foi correndo para a sala do diretor, ávido por uma reportagem realmente de acordo com suas ambições. O diretor olhou-o de cima para baixo e disse:

— Você vive pedindo reportagens diferentes.

— Sim senhor.

— Perigosas.

— Sim senhor.

— Arriscadas.

— Sim senhor.

— Muito bem. Ótimo, formidável. Pois aí está uma grande oportunidade, talvez unica na sua vida.

— Sim senhor.

— Penarol chega hoje à tarde. Hospeda-se no hotel Lider. Quero que você vá ali e faça uma reportagem com Obdulio Varela. Traga a reportagem, vivo ou morto.

— Como?

— Vivo ou morto. VIVO OU MORTO. mas traga a reportagem. se quiser progredir na nossa empresa.

— Sim senhor. Até logo, senhor. Pois não, senhor.

E o jovem Phoka saiu da redação cheio de ilusão. Obdulio Varela! Ha, ha! Não sabia porque tanto medo do homem... Todos fogem dele, mas o Phoka saberá entrevistá-lo como se deve. Completa reportagem, manchete na ultima página, fotografia, etc. Carreira feita.

Os companheiros de redação, ao verem-no tão feliz, perguntaram qual o motivo da euforia. Phoka explicou. Os outros, então, ficaram muito sérios e ergueram-se. Estenderam-lhe a mão, deram-lhe pêsames, pediram se ele queria que avisassem a familia, etc. etc. Houve um até que lhe perguntou se queria flôres ou corôas no enterro. Tanto falaram que o jovem Phoka chegou a ficar intrigado. Mas reagiu como homem e esperou ansiosamente a chegada da delegação penarolense (penarolista)

CHEGA O HOMEM

Phoka, na frente do hotel Lider, emociona-se ao ver chegar o ônibus. Uma porção de reporteres preenche a calçada. Abra-se a porta com chiado de ar comprimido e começam a descer os uruguaios. Davoine,



OSVALDO BRANDÃO — Muito amigo de Lotito, e vice-versa.

Borges, Abadie, tal, tal, tal... e Obdulio. Phoka, aproxima-se dele, rapido. Antes de que qualquer outro o fizesse. Aborda-o. Diz:

— Sr. Varela, sou reporter da VOZ DO POVO SOFREDOR e tenho a incumbencia de...

Varela olhou-o surpreendido pela audacia e cuspindo de lado, murmurou mostrando os dentes caninos:

— Salga de mi camino, desgraciado...

Phoka ouviu o insulto e ficou de boca aberta. Varela aproveitou a abertura bucal e meteu dentro do orificio um chiclé já mascado, que estivera na sua boca desde a partida do avião. Phoka sentiu um calafrio na espinha e só soube murmurar:

— Mu... muchas gracias...

Momentos depois, Varela vai para o seu aposento. Phoka vai até o bar da esquina, engole um copo de pinga para criar coragem e volta. Sobe as escadas.

TEXTO

de

JUAN VOLTAS

Atravessa o corredor. Bate à porta.

— Quien és?

— Sou eu.

A porta abre-se. Varela olha-o e fala, pausadamente:

— Usted tiene madre?

— Sim senhor.

— Tiene padre?

— Sim senhor.

— Tiene hermanitos?

— Entonces FUERA DE AQUI!!!!!

E bateu a porta com grande estrondo. Phoka sentiu vontade de chorar. Que cara malcriado! E como seria impresionante se pudesse entrevistá-lo com exclusividade... que sensação! Foi então que teve a idéia. Surgiu de repente no seu cérebro, fez-se clara, tornou-se palpavel e finalmente decidiu levá-la a cabo. Fantasiar-se-ia de mulher, para ver se enternecia o coração do "capitan" uruguaio. Dito e feito. Apanhou um taxim foi para casa, apanhou almofadinhas de tamanho certo, distribuiu-as no corpo onde lhe pareceu melhor, botou blusa, saia e suéter da irmã, uma cabeleira loura de uma boneca, pintou os labios, meteu meias de nylon, salto alto e... tocou para o hotel Lider. Subiu a escadaria. Bateu à porta, trêmula.

— Quien és?

— Sou eu...

A vozinha saiu fininha, aceitavel.

Abriu-se a porta. Varela olhou-o, ou melhor, olho-a desconfiado

— Qué desea.

— Fazer uma entrevista consigo para o "Jornal das Raparigas".

Varela analisou-o, ou melhor, analisou-a de ponta a ponta e pareceu gostar. Sorriu um sorriso besta:

— Entre. Pensei que fôsse um mocinho que vino aqui dos veces já para me entrebistar. Se fôsse ele le daba uma martelada en la cabeca que le rompia el craneo...

Varela falou o seu português meio arrastado, e o pobre Phoka, ao ouvir a amavel referência à sua pessoa, sentiu-se deste tamanhinho. Varela ofereceu-lhe uma cadeira e perguntou, amavel:

— Como se llama, a senhorita?

— Eu? Eu? Ah bem... me chame Margarida.

— Muy bien, muy bien. Lindo, bonito nombre. Puede fazer perguntas à bontade, estoy pronto para responder...

— Muito bem... Diga, o sr. não gosta de jornalistas?

— Yo? Olhe, les tenho tanta raiba que faço colecçon.

— Coleção de que?

— De fêmurs. Tengo uma mala cheia de fêmurs de jornalistas, fulanos que yo maté asi, sem mais ni menos...

— Ah... sei, sei,... puxa, ... sei...

— Já maté unos binte.

— E a policia... não... não descobriu?

— No. Foram 20 crimes perfeitos. Algunos, morte rapida. Outros, morte lenta. Depende.

— Do que?

— Del humor, e tambem depende de si o fulano tentou me enganar.

— Como assim?

— Una vez um jornalista que pensaba que era esperto se fantasió de mulher, e veio falar comigo... Imagine, enganar a mi, "el gran capitan"! Mas su morte fué tan lenta que levó três horas. Daba cada berro!

Phoka enguliu em sêco. Um suor frio começou a cair-lhe pela espinha dorsal, e sentiu tremôres nas mãos e nos pés. Obdulio, porem, continuou falando sossegadamente:

— Eu até comi carne de jornalista, ya...

— E'?...

— Si. Outro que quis me enganar fantasiando-se de garçon num hotel de Colombia. Aquele ficou duas horas e media com a cabeça debaixo del chuveiro gelado, enquanto yo le daba alfinetadas nas costas.

— Que idéia original, sr. Obdulio...

— Pois é. Mas con las senoritas de verdade soy camarada, porque soy un caballero com las damas, comprende?

— Se, sei... Diga: qual é o brasileiro que mais admira?

— Siete Dedos. És un grande sujeito.

— E... entre os futebolistas?

— Carlito Roberto. Sabe dar



OBDULIO VARELA — Acabou com a carreira do jovem Phoka, que se fantasiou de mulher para obter uma entrevista.

puntapiés nos lugares ciertos, e quando precisa arrancar toquinhos de carne sabe hacerlo muito bien.

— Compreendo, compreendo... Qual é sua bebida predileta?

— Sangre de reporter, bien calentita.

— Hein? Sangue de reporter?

— Si. És una delicia. Mas no se preocupe... solamente sangre de reporter hombre. Reporter mujer yo trato muy bien.

— Ah, obrigado...

— Engraçado. Usted tiene una voz muito forte para ser una mocinha, no?

— Hein? Ah, ...bem, eu estou um pouco resfriada.

— Ah, bien.

— Como pretende orientar o quadro, contra o Corintians?

— Patadas a más no poder. Meniscos acertados, rótulas arrebentadas, claviculas luxadas, etc. És mi tactica especial para los grandes juegos. Voy a voltar a Montevideu con os escalpos do time corintiano inteirito. Le aconselho a no ver el jogo, porque las senoritas no aguantan los espectaculos que mis muchachos apresentan al publico.

— Não irei, não. O sr... gosta de feijoada?

— Solo con carne de jornalistas, y no és sempre que a gente consegue um jornalista revolver de estimação, mas para sua felicidade o gatilho emperrou e Phoka teve tempo de atingir a calçada, onde parou



CARLITO ROBERTO — O craque brasileiro que Varela mais admira.

tenrinho para por na panela.

Phoka estava suando por todos os poros. Já se sentia dentro de uma panela, aos pedacinhos, para ser devorado pelo monstro Obdulio. Seu desejo unico era levantar e ir embora, pois já tinha algum material para escrever uma reportagem inédita. Foi então que esquecendo a necessidade de falar com voz fina que ele se levantou e disse, com voz de marmanjo:

— Bem, sr. Obdulio, muito obrigado, já tenho material suficiente.

— COMO? USTED ÉS HOMBRE? USTED ÉS JORNALISTA?

Phoka arregaçou as saáias e saiu numa chispada incrivel, deixando lapis, papel, cabeleira e almofadinhas no quarto de Obdulio. No corredor ouviu ainda como Obdulio carregava o para tomar fôlego. Ai vê-lo vestido de maneira tão exquisita, dois cavalarianos da Força Publica o prenderam na hora, por "escandalo publico". E assim, o pobre Phoka, além de ser despedido do jornal por não ter escrito a reportagem a tempo, além de passar uns vinte minutos horrivéis ao lado de Obdulio, e alem de ser preso, teve ainda uma infelicidade: na cadeia, encontrou Aimoré, que fôra preso por engano de um investigador. E sabem lá o que é ficar com Aimoré na cadeia, uma noite toda?...

NO CORINTIANS...

Enquanto Phoka passava todas estas horas pavorosas que o fizeram abandonar o jornalismo, na séde do Corintians na av. Rangel Pestana, Lotito e Brandão discutiam pesadamente:

— Você não vale nada, Lotito!

— E você é um bobão!

— Não sei como o Trindade o atura!

— O mesmo digo!

— Sujeitinho à tôa!

— Individuo inutil!

— Cavalão de uma figa!

— "Seu" palerma!

— Palerma é a avó!

— E a sua!

— A sua!

— Palhaço!

— Pateta!

A troca de flôrzinhas estava nesse pé quando entrou o presidente Trindade:

— Meninos! Meninos! MENINOS! Chega disso!

Os dois arrefeceram um pouco. Trindade avisou:

— Vem vindo um reporter com um fotografo, para ver se descobrem algum sinal de briga entre vocês. Para o bem do Corintians, nada de mostrar o quanto se detestam. Quero que convençam os dois de que tudo vai muito bem entre os dois. Entenderam? E' uma ordem.

Nem Brandão nem Lotito gostaram muito do papel que tinham de fazer, mas ordem é ordem. Assim quando entraram na sala o reporter e o fotografo, encontraram os dois inimigos abraçados. Dizia Lotito:

— Meu biluzinho, quer que eu lhe compre um caramuru?

— E você, amigão, quer um rojão?

— Não há nada como a amizade, não?

— Pois é. Ainda bem que no Corintians todos somos unidos, como uma verdadeira familia!

O fotografo aproveitou e FLASH! uma foto. FLASH! outra foto. FLASH! mais uma foto. O reporter então perguntou:

— Sr. Lotito, nada há entre o sr. e Brandão?

— Nada, absolutamente. E' tudo boato.

— E o sr., seu Brandão, que tem a dizer?

— A mesma coisa. Tudo boato. Somos carne e unha.

O fotografo tirou mais uma foto, com Lotito sentado no colo de Brandão e este botando uma rosa nos cabelos do dirigente. Satisfeitos, os dois homens na imprensa se retiraram da séde, enquanto Trindade murmurava baixinho:

— Ainda bem que vocês fingiram direitinho!

— E agora podemos continuar?

— A vontade. Até logo! — E Trindade foi-se. Lotito então abriu fogo:

— Idiota!

— Imbecil!

— Sujo!

— Ordinario!

— Besta!

— Paspalhão!

— Estupido!

— Vá tomar banho!

E assim por diante. Reina a paz no Corintians.



TRINDADE — Precisou se virar para que o reporter não descobrisse a verdade.

ERROU MIGUEL MARÇAL COSTA

O leitor Miguel Marçal Costa, residente à rua Sepetiba, 20, na Lapa, reclamou direitos de vencedor do premio que instituimos de 1000 CRUZEIROS, para os concorrentes que acertassem os goleadores da partida entre Corintians e America Mineiro, dizendo-se ganhador por ter indicado o nome de Paulo como goleador. Todavia, devemos elucidar que a reclamação do concorrente não tem efeito, isto porque êle apenas indicou o nome do centro avante corintiano, sem colocar o numero de gols que o mesmo faria. Paulo, como é sabido, obteve dois tentos em Belo Horizonte, e o concorrente perdeu a oportunidade. Se permanecer a duvida, pedimos ao sr. Marçal, que compareça a nossa redação, sita à rua Sete de Abril, 105, 1.o andar, sala 105, afim de verificar a veracidade das nossas palavras, revendo o seu proprio Cupão

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

APRESENTA

DUELO INTERROMPIDO

DRAMA EM 1 ATO

Ao erguer-se o pano, surge no palco uma decoração cuidadosa de uma clareira no meio da floresta. Espaço vago entre arvores enormes e folhagens espêssas. E' cedo, quase madrugada. Há uma especie de nevoeiro repousando sobre a paisagem, atravessado por um raio de sol, que pouco a pouco irá iluminando cada vez mais o local. Depois de uns minutos de solidão no palco, aparecem uns vultos embuçados em capas pretas. Formam dois grupos, separados. Um deles estabelece-se à direita do palco, o outro à esquerda. Depois de alguns cochichos, ouve-se como alguem do grupo da direita grita:

— Tudo pronto, cavalheiros? Estão dispostos para o duelo à morte?

— Sim!

(Os individuos então tiram as capas pretas e torna-se facil identificá-los. No grupo da direita estão Leonidas, Luis Monteiro e Trindade. Estes ultimos, como padrinhos do primeiro. Do outro lado encontram-se Brasil Vita, Menzen e Marcel Klaszco, os dois ultimos tambem como padrinhos. Menzen e Trindade adiantam-se:

MENZEN — Suponho que a escolha de arma pertence ao meu pupilo!

TRINDADE — Não vejo motivo algum para tal.

MENZEN — Mas ele foi o ofendido!

TRINDADE — O ofendido foi Leonidas, é um ponto indiscutivel!

MENZEN — Vossa Senhoria está sendo inveridico!

TRINDADE — Não começa a falar dificil que eu largo esse negocio aqui e pinico!

(Marcel e Monteiro juntam-se aos dois que discutem).

MARCEL — Talvez a discussão seja desnecessaria. Pode ser que eles estejam de acordo quanto à arma.

MONTEIRO — Isso mesmo. Vamos perguntar.

(Virando-se para Leonidas, que continua quieto na direita, imovel, de braços cruzados, pergunta:

MONTEIRO — Eh, Leonidas, que arma você prefere?

LEONIDAS — (solenemente) — Pistola!

MARCEL (virando-se para Brasil Vita) — Que arma preferis, vós, ó cavalheiro?

BRASIL VITA — O cano fumegante de uma pistola!

MONTEIRO — Estão vendo? Os dois concordam quanto à arma. E eu trouxe duas pistolas identicas.

MENZEN — Nós tambem trouxemos duas, de cabo de madreperola.

MONTEIRO — Vou buscar as nossas.

MARCEL — E eu as nossas.

(Apanham as pistolas que estavam dentro de estojos, no chão. Reunem-se novamente no centro do palco, enquanto Leonidas e Vita trocam olhares fulminantes, sem sair das extremas do palco.

MENZEN — Proponho que cada um dispare ao mesmo tempo, após dar 20 passos em sentido oposto ao outro.

TRINDADE — Proponho que meu pupilo atire primeiro, por ter sido atingido pelas palavras do seu contrincante.

MENZEN — Em primeiro lugar quem atingiu Leonidas fui eu, e se o nobre senhor Brasil Vita está ocupando meu lugar é porque ele quiz se sacrificar para que eu possa terminar o Estadio do Morumbi. Compreendeu?

MONTEIRO — Grande coisa ..

MARCEL — Nada de discussões. Será a forma classica do duelo. Vinte passos em direção oposta, meia volta e... pum!

TRINDADE — Que seja. Leonidas, aproxime-se!

MARCEL — Brasil, venha!

(Os dois adversarios aproximam-se, com passo resoluto. Quando estão perto um do outro ameaçam agredir-se. São seguros pelos padrinhos).

TODOS — Calma, calma, paciencia um pouco!

LEONIDAS — Vamos já, larga o homem, vamos já que lhe quebro a cara!

BRASIL VITA — Deixem-no por minha conta! Encarregar-me-ei de repô-lo no seu devido lugar!

LEONIDAS — Repolho é a avó!

MARCEL — Sossego! Ordem!

(Os adversarios apanham uma pistola cada um e ficam de costas um para o outro, na posição classica de duelista. Os padrinhos separam-se, majestosamente. Há grande silencio no palco. Os dois começam a andar, contando os passos, dirigindo-se para as extremidades do palco. Quando já deram 15 passos cada um, como de comum acordo, saem correndo na disparada, cada um desaparecendo por um lado do palco. Os padrinhos ficam estupefatos.

TRINDADE — Que foi isso? Que foi isso?

MARCEL — Fugiram? Intimidaram-se?

MENZEN — Ridiculo! Ridiculo!

MONTEIRO. — Absurdo! Fizemos um papel de trouxas!

MARCEL — Vamos embora então. Estamos em tempo ainda de tomar uma media no Ponto Chic antes de pegar no batente.

TODOS — Vamos, pois.

(Quando iam saindo, aparecem Leonidas e Brasil Vita, juntos, rindo a bandeiras despregadas. Na mão de Vita, há um exemplar do MUNDO ESPORTIVO aberto, e os dois saboreiam as reportagens.)

VITA — Ah! Está otimo este numero!

LEONIDAS — Colossal, melhor do que nunca!

OS OUTROS — Hein? Que foi?

LEONIDAS — Nada. Lembramos de repente, ao mesmo tempo, que o MUNDO ESPORTIVO acabava de sair e corremos para apanhar um exemplar.

BRASIL VITA — E' por isso que todos dizem: Oba, oba, isso sim é que é jornal!

(Cai o pano rapidamente)

F I M

NOTICIAS RECHEADAS

Temperando as manchetes dos outros

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — *"Injusta foi a segunda derrota do Santos" — Refere-se ao prelio do Santos contra o America, no Perú. Oh, santo Deus, quando é que aprenderemos a reconhecer os méritos dos adversários, em vez de taxar de injustas suas vitorias? O America é clube carioca, o Santos é clube paulista. O America venceu no Perú, ninguem diz que teve méritos, foi azar do Santos e roubalheira do juiz. Os quadros cariocas se perdem na Europa, é por falta de sorte e juiz. Quando, meu Deus?*

DE "O ESPORTE" — *"O Vasco não aceitou o convite do Lazio" — Este Lazio não consegue dar uma dentro, coitado.*

DA "FOLHA DA TARDE" — *"Moreno e Baltazar disputarão posições com Paulo e Rafael" — Não é uma questão de disputa, e sim de peneira. Podem ser formados os duetos seguintes: Moreno e Baltasar, Moreno e Paulo, Paulo e Baltasar, Moreno e Rafael, Baltasar e Rafael, Paulo e Rafael, etcetera etcetera etcetera. Mas que a torcida gostaria de ver Moreno no time logo, isso não se discute...*

DO "DIARIO DA NOITE" — *"Goleou assim? "Novamente"? Até parece que o São Paulo já goleou uma meia duzia de times lá..*

DE "O ESPORTE" — *"A C B D. impossibilitou o jogo entre Juventus e Ipiranga" — Coitados, iam jogar domingo na rua Javari. A C.B.D. não deixou, por causa do Penarol vs. Palmeiras... Imaginem! Que publico poderia desviar este amistosinho, do Pacaembu? Ora, C.B.D., deixe os pequenos fazer sua vidinha, caramba! Nunca vimos maior absurdo.*

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — *"Em São Paulo as partidas contra os clubes do Rio". — Fomos beneficiados pelo sorteio, e os prélios Flamengo vs Corintians e America vs. Palmeiras serão no Pacaembu. Só faltava isso, para o fracasso financeiro do certame, se bem que para nós é ótimo fazer os prélios aqui em casa.*

DO "DIARIO DA NOITE" — *"Derrotado o Palmeiras pela Ponte em Campinas" — Então botem a Ponte para o torneio internacional. Em tempo: é o terceiro jogo do Palmeiras sem vitória. Mais duas derrotas seguidas e o major estará em perigo. Por isso o alviverde já tem tecnico-reserva. Clube prevenido vale por dois.*

DA "FOLHA DA TARDE" — *"A Tabela definitiva do Charles Miller" — O nome do torneio internacional agora é Charles Miller. No ano que vem será "Benedito de Lima". A gente nunca sabe ao certo as coisas nesse nosso futebol. A tabela saiu poucos dias antes. Coisa horrivel.*

DE "O ESPORTE" — *"Assunto liquidado: 18 clubes" — O fato de o próximo campeonato paulista contar com 18 clubes pouca importancia teria se a tabela fosse feita para um prazo de disputa de oito meses. Mas estamos apostando que vão querer fazê-lo em seis meses no máximo, e aí teremos jogos quartas, quintas, sábados e domingos, com rendas de Cr$ 70.000 num jogo com São Paulo vs. Juventus. Vão ver.*

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — *"Fora com os empresarios" — Eis uma noticia amarga para os Doces. Na verdade, não é a solução ideal. O ideal seria que os clubes fossem menos burros. Os empresarios, então, teriam de contentar-se com aquilo que os clubes exigissem. Se o São Paulo se conformou em receber oitenta mil cruzeiros por partida em jogos que rendem milhão e meio, a culpa de quem é? Do empresario esperto ou do clube palermo?*

DO "DIARIO DA NOITE" — *"A maior bomba do Penarol: Obdulio amigo dos jornalistas" — E' fingimento, é fingimento dele. Ele não nos quer, ele não nos ama, cuidado com ele!*

DA "FOLHA DA TARDE" — *"A treze de julho jogará a seleção permanente" — Lá vem Aimoré, na ponta do pé, guiliguili, guiliguili, guiliguililé!*

DA "FOLHA DA TARDE" — *"Mastrorosa convidou Aimoré para técnico do Juventus" — Aimoré não aceitou. Onde se viu, ele, campeão brasileiro duas vezes seguidas na Moóca? Por falar nisso, o Juventus ganhou na loteria?*

TRISTEZAS DA MINHA VIDA

DELIO NEVES

1.o) — Falecimento do meu progenitor, ocorrido há pouco mais de um mês.

2.o) — Não ter sido campeão pelo America, em 1950.

3.o) — Acidente que sofri na Policia Especial em 1948.

4.o) — Ter travado conhecimento com muita gente falsa...

5.o) — Não ter feito ainda de Atis um dos maiores melas do Brasil.

6.o) — Ter ingressado somente agora na Portuguesa.

7.o) — Não ter vindo para São Paulo há mais tempo.

8.o) — Não ter conseguido diplomar-me na Escola de Educação Fisica por causa do acidente que sofri.

9.o) — Não ter podido ainda trazer a familia para São Paulo. Meus dois filhos estão em periodo de exames.

10.o) — Não ter o velho presenciado a primeira e grande conquista do seu filho como tecnico.

VOCÊ SABIA...

...que o nome do famoso zagueiro Jau do passado é Euclides Barbosa?

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Recorte e guarde. Se você guardou desde o começo, já tem em mãos um vocabulario sui-generis, extenso, magnifico.

JABAQUARA — *Agua mole que furou pedra dura. Nucleo de cavalheiros que poderiam fundar a Sociedade dos Amigos da Lanterna. Abnegados seguidores dos outros clubes da Primeira Divisão. São sempre os que dão mais risada, pois ri melhor quem ri por ultimo, e eles estão sempre em ultimo.*



PARCIAL — *O que a torcida acha que juiz de futebol é. O que juiz de futebol acha que a torcida é. O que a torcida acha que jornalista é. O que jornalista acha que a torcida é. Etcetera. No fim, ninguem é. Ou todos são?...*

PARASITA — *Fulano que arranca tudo do outro. Ponha a carapuça quem quiser.*

SILVIO PARODI — *Parodia de ponta esquerda...*

PARTIDÃO — *Jogo de futebol em que toma parte o Corintians.*

PASMADO — *Estado em que fica um sujeito quando vê a Gina Lollobrigida em panos menores e quando vê uma finta de Luizinho. O efeito é o mesmo.*

PASTELÃO — *Atis, quando está num daqueles dias de preguiça congênita.*

PAU-BRASIL — *Madeira com a qual foi feita a primeira trave de futebol no Brasil — no prelio Tupis vs. Tupinambas, no planalto de Piratininga.*

PAULISTAS — *Açambarcadores do "Roberto Gomes Pedrosa", monopolizadores de titulos nacionais, tubarões do esporte-rei no Brasil.*

PECADO — *Dizer em voz alta o que se pensa do juiz de um jogo. Pensar também é pecado.*

PEDRA — *Corpo sólido, duro, que pode servir muito bem para deixar à mostra os miolos de um ente diado. Serve tambem para arremessar dentro do gramado quando acontece alguma coisa que a gente detesta, do lado de fora.*

PEITO — *Parte do corpo que contém os pulmões e o coração. Coisa que falta a alguns jogadores de futebol e que sobra a algumas artistas de cinema.*

PECHINCHA — *E o que foi, para os mexicanos a temporada do São Paulo F.C., que recebe oitenta mil cruzeiros por partida, em jogos que dão uma renda de milhão e meio.*

PUF — *Barulho que faz uma bola ao estourar, saindo de dentro o arzinho. Barulho que se ouve inumeras vezes durante uma partida de futebol, quando ela é detestavelmente aborrecida.*

PULGA — *Insecto que estava perturbando Osni quando varios dos gols que ele tomou o transformaram em frangueiro-mór do reinado.*

PUXADA — *Ato de jogar a bola para trás, por cima da cabeça. Quando o fulano que executa o lance não é muito bom de bola, pode esborrachar o nariz de encontro à dita-cuja.*

PUTREFAÇÃO — *Estado em que se encontrará o campeonato paulista ao atingir o seu final.*

PURGATORIO — *Lugar onde, na melhor das hipoteses, Carlito Roberto passará um milhão de séculos.*

RAFAELISMO — *Congregação dos fans de Rafael.*



RANCHO — *É o que deveriam de dar de comer, em vez de vitaminas dosificadas, aos craques convocados para as seleções brasileiras.*

RAPOSA — *Dirigente de futebol dando entrevista a qualquer reporter, dizendo que "meu clube não tem o minimo interêsse pelo jogador fulano de tal".*

RECADO — *Coisa que os técnicos mandam os massagistas dar aos jogadores dentro do campo.*

REFORÇO — *Seria a ida de Zizinho, Jair, Didi e Brandãozinho para o Jabaquara. Mas isso é sonho de uma noite de outono.*

REI — *O que era Baltazar na área, quatro anos atrás.*

RELOGIO — *O maior inimigo do torcedor quando o clube dele está perdendo por 2 a 1 e atacando em massa.*

SABOTAGEM CONTRA JUAN DE LA CRUZ

Os pilotos chilenos estariam fazendo "parede", no sentido de derrubar o cuidador argentino... — Graves acontecimentos na Coudelaria Seabra — Fortalece a "onda" dia a dia — Por que não tomam providencias? — Os "banhos" de Eneida e de Acapulco — O que acontecerá nesta semana? — Programas, informaç.es e palpites

O fracasso dos animais do Stud Seabra têm dado muito o que falar. A coudelaria de recursos imensos, possuindo animais esplendidos situados nas melhores turmas de Cidade Jardim e da Gavea, deveriam registrar sucessos mais numerosos do que vem acontecendo. No entanto, seus animais têm falhado de forma lamentavel, justamente quando o publico os elege seus favoritos... O que há?

Poderiam objetar, a esta altura, que se trata apenas de uma "onda de má sorte", coisa corriqueira em todos os grandes studs. Concordamos com isso, pois a hipótese é perfeitamente aceitavel, todavia, assistindo como temos assistido as carreiras dos animais pertencentes ao stud das cores verde e preto somos obrigados a concordar que seja apenas a falta de sorte a responsavel pelo que tem acontecido... Há algumas semanas já, temos ouvido referencias, a principio leves e ultimamente muito fortes, sobre uma "parede" que os profissionais chilenos estariam fazendo contra o treinador Juan de la Cruz que, como se sabe, é argentino. Seria uma guerra surda entre os redeadores andinos e o cuidador portenho, por razões que que não seriam apenas de natureza "nacionalista", mas que teria raizes em acontecimentos que não pudemos, apesar dos esforços feitos, alcançar...

E porque — pergunta-se muito propriamente — a direção do Stud Seabra consente neste estado de cousas? Porque Juan de la Cruz continua a dar montarias aos profissionais chilenos? Em primeiro lugar, acreditamos piamente que os srs. Nelson e Roberto Seabra estejam mal informados; em segundo lugar, Juan de la Cruz acha-se de mãos amarradas para agir porque Irigoien é joquei oficial da coudelaria, tem contrato, "tem direito de montar animais da coudelaria". Quanto aos demais, tem ordens terminantes do Rio, fornecer montaria preferencialmente, quando estiver ausente o Pancho, aos chilenos, pois a coudelaria tem nitida preferencia pelo regime do bridão. De la Cruz, pensamos, deveter fortes razões para manter segredo dos acontecimentos, esperando uma solução extra-oficial, pois provavelmente teme uma parada com o joquei Irigoien, cujo prestigio nas hostes seabristas é simplesmente inabalavel...

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

Juan de la Cruz deve se achar "em palpos de aranha". Seus patrões hão de estar desesperados com os sucessivos fracassos dos animais da coudelaria. A desculpa de que Eneida e Acapulco não correm bem na raia pesada, foi apenas um saida momentanea e nada mais... Até quando, porem, há de durar este estado de coisas? As circunstancias nos obrigam a crer em "sabotagem" mesmo. Quem assistiu a maneira como Irigoien correu Eneida, e a forma como Latorre dirigiu Acapulco, fica mesmo "com a pulga atrás da orelha"... Dizem que os chilenos querem desbancar De la Cruz, para colocar em seu lugar um treinador patricio; fala-se mesmo no possivel retorno de Juan Zuniga, desta vez para Cidade Jardim... E a situação fica cada vez mais embaraçosa...

AS CORRIDAS

Eneida foi corrida "pelo metodo confuso" pelo Irigoien. Acompanhou muito de longe o "train" das mais ligeiras. Na reta final, embora "sobrando", Irigoien meteu-se em tremendo "caixote", quando poderia ter optado pelos dois caminhos naturais, pela cerca interna, onde havia passagem livre, ou pelo centro da raia, onde seria muito facil uma atropelada. Todavia, o Pancho ficou encerrado entre varias concorrentes, demonstrando imensa decisão nos ultimos duzentos metros. Quando, finalmente logrou se safar da dificil posição, avançou por dentro; Eneida corria uma enormidade no final, mas não poderia jamais descontar o tempo e terreno perdido... E Acapulco? O animal, demonstrando velocidade, como aconteceu no "Jockey Club", prova em que, não obstante o longo percurso, se encarregou de pontear, poderia e deveria ter corrido muito mais perto no ultimo domingo. No entanto, o filho de Hunter's Moon foi levado pelo Latorre a ficar em penultimo, muito longe dos primeiros, e, na reta final, visivelmente "escondido", não tentou sequer descontar terreno, ficando mesmo na "bagagem"... Eis aí em que pé estão as coisas. Se os dirigentes do Stud Seabra, a quem chamamos a atenção, não tomarem rapidas providencias, novos "banhos" vamos ter nesta semana, em que Cristal, Borghese e Enchented são favoritos. Que a Comissão de Corridas pelo menos fique de olho vivo...

CUIDADO!

GRACEJO poderá folgar na ponta e neste caso... CYNTHIA volta muito bem trabalhada e seu treinador é francamente dos "tiros"... SARRAFO estréia levado com muitas esperanças, tem animadores trabalhos... ITAVÃO progrediu bastante e se não fizer muitas manhas... FAMANN ganhou como bem entendeu e está sendo inexplicavelmente desprezada... PIMPOLHO foi muito mal corrido da outra vez... REFRÃO se partir junto, pode derrotar a companhia, pois anda em grande forma... BIRICHINO vem de bom segundo em São Vicente e está em turma camarada...

CRISTAL CONSEGUIRA' SALVAR-SE?

(Escreve JAFFAR)

Em outro local, focalizamos os graves acontecimentos que vem enodoando as atividades da coudelaria Seabra em Cidade Jardim. Nesta semana, a fidalga coudelaria vai apresentar mais alguns de seus pensionistas, possuindo, entre outros, o potro Cristal, força incontestavel do clássico "Outono". Será que com o filho de Royal Forest não vai se passar o mesmo que aconteceu com Eneida?

Vamos, com esperanças de que tudo corra normalmente, acreditar numa carreira excelente do potro do Stud Seabra. É verdade que dará êle quilos de vantagem aos seus adversários, razão do afastamento de Timão — mas nem porisso deixa de ser a força incontestavel, já que tem realce na companhia, mormente porque se acham ausentes o lider filho de Swallow Tail e Rubáyát, que foi o secundante do pensionista do Mario de Almeida há algumas semanas.

Apenas Rocket, cujas reais possibilidades ainda não se pode avaliar de forma plena, parece-nos em condições de fazer alguma sombra a Cristal. O descendente de Formasterus mostrou-se animal brioso e dono de inegáveis qualidades. Como bom filho de Formasterus, correu muito no terreno anormal. Domingo, se a raia estiver leve, poderá não produzir o mesmo, o que facilitaria de maneira decisiva a tarefa do favorito, mas se as chuvas obstinarem em cair, neste caso avultará sua chance de bater o filho de Crown Jewel.

Dos demais anotados, Horizontal e Entalhe aparecem com algumas pretensões. O primeiro reapareceu há alguns dias correndo de forma destacada; o segundo, na mesma carreira, suplantou o proprio Horizontal, daí possuir êle, pelo menos com referencia ao filho de Bold Street, manifestas possibilidades de êxito. Isto aconteceu naquela carreira em que Pall Mall foi batido por haver sofrido um incidente em seu arreiamento.

Resta apenas Renoir, que está sendo falado. E aparece com novos responsaveis — Stud "Rio Preto" — Modesto Arouca — e com trabalhos recomendáveis, mas parece-nos ser apenas ligeirinho e nada mais.

Somos, pois, francamente por Cristal, a quem consideramos mesmo capaz de fazer frente a Timão, optando por Rocket para a formação da dupla. Aguardemos.

Para acumular

EL JAMIL
PRETEX
TARDE
COLMASTERUS

—:—

1.o — DUPLA 14
3.o — DUPLA 13
4.o — DUPLA 14
5.o — DUPLA 13

—:—

ENCHENTED
BORGHESE
CRISTAL
DOMUS

—:—

5.o — DUPLA 13
7.o — DUPLA 14
8.o — DUPLA 12
9.o — DUPLA 12

MARBAL VAI SE MEDIR COM BONS "TRÊS ANOS"

Uma carreira em 2.400 metros constitui o "prato forte" do programa de sabado. A prova é dificil e nela reside talvez o unico interesse da mencionada reunião, cujo programa, com montarias oficiais, é o seguinte:

1.o Pareo — 13 h 45 — 1.300 m.
1—1 Fusariam, O. Reichel 55
2—2 Flavo, L. Gonzalez 55
3 Queri, D. Garcia 55
3—4 Rosental, F. Costa 55
5 Minocalmo, P. Vaz 55
4—5 Dendê, R. Latorre 55
7 Rostand, N. Pereira 52

2.o Pareo — 14 h 15 — 1.400 m.
1—1 Emoção, A. Artin 54
" Miss Mar, M. Alonso 54
2—2 El Jamil, S. Ferreira 56
3 Soberana, J. P. Souza 54
3—4 Rocim, O. Reichel 56
5 Badrat, M. Teixeira 54
6 Gulosa, P. Correa 54
4—7 Axton, D. Garcia 56
8 Pibe Lindo, O. Moura 56
9 Granfina, W. P. Farias 54

3.o Pareo — 14 h 45 — 1.000 m.
1—1 Algebra, P. Vaz 55
2 Desirable, C. Taborda 55
2—3 Grevilha, E. Gonçalves 55
4 Iaiá Formosa, J. Carvalho .. 55
3—5 Pretex, O. Reichel 55
6 Fujii, L. Osorio 55
4—7 Hakubai, S. Ferreira 55
8 Handy, L. Gonzalez 55
9 Gringrina, A. Xavier 55

4.o Pareo — 15 h 20 — 1.000 m.
1—1 Tarde, E. Silva 55
2 Alcatifa, W. Garcia 55
2—3 Gafista, V. Pinheiro F.o .. 55
4 Ortega, E. Gonçalves 55
3—5 Tomba, R. Latorre 55
6 Garcita, A. Xavier 55
4—7 Bavarde, L. Osorio 55
8 Aleuse, P. Vaz 55

5.o Pareo — 15 h 55 — 1.000 m.
1—1 Jacuruxi, J. Carvalho 55
2 Guarujá, F. Pereira 55
2—3 Palm Springs, L. Diaz 55
4 Ostende, J. C. Rosa 55
3—5 Colmasterus, A. Aleixo 55
6 Bartim, L. Gonzalez 55
7 Quizungo, O. Reichel 55
4—8 Jaquetão, J. P. Souza 55
9 Irkito, A. D. Xavier 55
10 Dezembro, D. Garcia 55

6.o Pareo — 16 h 30 — 2.400 m.
1—1 MARBAL, A. Xavier 58
2—2 HERMOSO, P. Vaz 58
3 INEFAVEL, V. Pinheiro F.o 56
3—4 BABU, O. Reichel 58
5 CREPUSCULO, A. Nobrega 55
4—6 DARK EYES, S. Ferreira .. 57
7 DESCAMPADO R. Latorre 58

7.o Pareo — 17 h 10 — 1.400 m.
1—1 San Martin, A. Artin 55
" Faisão, S. Ferreira 55
2 Hunter White, P. Vaz 55
2—3 Roskilde, F. Pereira 55
4 Quimono, L. Gonzalez 55
5 Manegre, W. Garcia 55
3—6 Kapurtala, V. Pinheiro F.o 55
7 Hayú, J. Carvalho 55
8 Doutorsinho, E. Gonçalves 55
4—9 Deauville, N. Pereira 55
10 Charmeur, M. Alonso 55
11 Quatambu, D. Garcia 55

NOTA — 1.o, 2.o e 7.o pareos na area e os demais na grama. O 1.o pela variante.

CRISTAL DEVE GANHAR O CLASSICO "OUTONO"

O clássico "Outono" é a melhor prova de domingo e de toda a semana. Trata-se de um clássico no qual reaparecerá o cavalo CRISTAL, vice-lider de sua geração e que, porisso mesmo dispensará três quilos de vantagem aos seus adversários; eis o programa de domingo, com mantarias oficiais:

1.o PAREO — 12 h. 30 — 2.000 M.
1—1 Guandu, S. Ferreira 56
2—2 Gracejo, R. Olguin 56
3—3 Pavuna, O. Reichel 56

2.o PAREO — 13 h. — 1.300 M.
1—1 Guapinha, M. Alonso 56
2 Perugino, G. Santos 55
2—3 Polidor, M. Teixeira 58
4 Dummy, C Aurungo 51
3—5 Toya — Não correrá 55
6 Krumare, W. P. Farias .. 51
7 Cinthia, P. Corrêa 53
4—8 Don Firmin, C. Taborda .. 53
9 Ery, W. Montanha 53
10 Abigail, J Camargo 56

3.o PAREO — 13 h 30 — 1.900 M.
1—1 Rapapé, L. Gonzalez 55
2 Expressivo, A. Cataldi ... 55
2—3 Rival, V. Pinheiro Filho . 55
4 Heraldo, L. Osorio 55
3—5 Irapuhi, G. Massoli 55
6 Espaldar, E. Gonçalves .. 55
4—7 Sarrafo, P Vaz 55
8 Bon Bec, D. Garcia 55
9 Cicero, S. Ferreira 55

4.o PAREO — 14 h. — 1.000 M.
1—1 King Melon, P. Vaz 55
2 Heliopse, E. Gonçalves ... 55
2—3 Teu, R. Latorre 55
4 Itavão, D. Garcia 55
3—5 Litré, G. Massoli 55
6 Ariete, R. Olgin 55
4—7 Iapó, V. Pinheiro Filho .. 55
8 Solfejo, L. Diaz 55

5.o PAREO — 14 h. 30 — 1.000 M.
1—1 Enchanted, L. Diaz 55
2 Jarupará, E. Garcia 55
3 Andorinha, N. Pereira ... 52
2—4 Harali, J. P. Souza 55
5 Higienopolis, A. D. Xav. 55
6 Bianca, M Alonso 55
3—7 Goteira, W. Montanha ... 55
8 Helietta, J. Camargo 55
9 Gracieuse, A. Xavier 52
10 Famanan, E. Gonçalves .. 55
4-11 Ducky, D. Garcia 55
12 Quibala, R. Olguin 55
13 Hiadê, P. Vaz 55
14 Dalva, V. Pinheiro Filho . 55

6.o PAREO — 15 h. 05 — 1.609 M.
1—1 Marcham, E. Gonçalves .. 50
" Firmino, F. Pereira 51
2—2 Gran Dama, C. Taborda .. 51
" Pimpolho, N. Pereira 50
3—3 Jaloux, F. Costa 60
4 Pyro, R. Olguin 50
4—5 Erugelo, J.P. Souza 58
6 Ebrom, A. Artin 50

7.o PAREO — 15 h. 40 — 1.400 M.
1—1 Fá Maior, L. Gonzalez .. 55
" Abilio, M. Alonso 55
2—2 Odeon, E. Gonçalves 55
3—3 Ligeiro, J. P. Souza 55
4 Quizumba, A. Xavier 55
4—5 Borghese, L. Diaz 55
6 Refrão, P. Vaz 55

8.o PAREO — Cássico "OUTONO"
16 h. 20 — 1.400 M.
1—1 CRISTAL, L. Diaz 58
2 RINCÃO, D. Garcia 55
2—3 ROCKET, L. Gonzalez ... 55
4 ITAJOBI, J. P. Souza 55
3—5 HORIZONTAL, A. Nóbrega 55
6 SUFRAGIO, S. Ferreira .. 55
4—7 ENTALHE, F Sobreiro . 55
8 RENOIR, L. Osorio 55

9.o PAREO — 17 h. — 1.609 M.
1—1 Domus, O Reichel 58
2 Pago Lindo, O Moura ... 57
3 Perequê, F. Pereira 54
2—4 Orne, M. Alonso 58
5 Biricchino, A. Lucca 55
6 Quiroga, F. Sobreiro 54
3—7 Tupyara, P. Vaz 53
8 Atrazado, J. C. Rosa 54
9 Otage, E. Garcia 56
4-10 Batafale, A. Artin 53
11 Xande, D. Garcia 55
12 Benzoca, A. Xavier 53
13 Aragel, S. Ferreira 56

NOSSAS INDICACÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
DENDÊ	FUSARIUM
EL JAMIL	ROCIM
PRETEX	ALGEBRA
TARDE	BAVARDE
COLMASTERUS	JACURUXI
DESCAMPADO	MARBAL
KAPURTALA	DEAUVILLE
DOMINGO	
PAVUNA	GUANDÚ
RAPAPÉ	RIVAL
ABIGAIL	GUAPINHA
TEU	KING MELON
ENCHANTED	FAMANAN
JALOUX	ERUGELO
BORGHESE	FÁ MAIOR
CRISTAL	ROCKET
DOMUS	ORNE

jaime m. battle APRESENTA O CANTO DO CINEMA

"CAVALGADA DE AVENTURAS" OU AVENTURAS DE CAVALGADURA

O novo documentário espalhado por essas telas panorâmicas "intitulado" (como diria a PRK-30) "Cavalgada de Aventuras", parece ser idéia de Robert C. Ruark que, além de explorador é, nos tempos livres, jornalista; e faz alarde de escrever a máquina com dois dedos só. Mas quem o produziu (o filme, não o jornalista) foi Jay Bonafield, que já fez outros documentários, com o mesmo resultado. Logo de inicio, ficamos surpreendidos com inesperadas criticas e indiretas ironicas contra todosos filmes do genero que já foram feitos, atacando particularmente sua falta de autenticidade e proclamando a própria, reiteradamente. Logo o locutor repete as mesmas indiretas e os mesmos ataques e ressalta mais uma vez que tudo que vamos ver é raivosamente autêntico e não como estes filmes pseudo-documentários com mocinhos e efras domesticadas... Em seguida apresentam uma cena com umas leôas sossegadas e no fundo, algumas girafas de pescoço esticado, pastando tranquilamente. O comentarista nos diz então que nunca ninguem conseguiria por nada do mundo fazer os leões ou leôas ficar juntos das girafas e viceversa. E' por isto que não acabamos de entender porque estão lá...

Mas o celebre documentário continua inexoravel e começa a falar sobre os terroristas da Mau-Mau, afzendo referencias a cada instante; "o hotel onde a expedição hospedou-se tinha um cozinheiro "MauMau" que envenenou a sopa "a la parmegiana" e por isto foi para o xadrez"; "o caregado rdo caminhão é tambem um "Mau-Mau", mas quando lhe dera mo emprego não sabiam e depois foi igualmente para o xilindró", etc., etc. Aliás, todas as "aventuras" nos são narradas pelo simpático locutor, mas raramente coincidem com o que vemos que, de resto, não é muito. As vezes nos diz que há dois leões passeando por lá, com os seus filhotes, mas no mesmo momento aparece um pacato rinocerante comendo herva. Em total ,os exploradores matam um elefante "monstruoso" que caiu do lugar errado, um zebu e um leopardo. Mas o comentário dá a isto uma grande importancia, dizendo que nunca fôra visto um elefante tão grande, que é muitissimo dificil matar um zebu em movimento e que, para matar um leopardo, embora pequenino, houve quem demorasse treze anos, e outros sete anos...DOra, nós conhecemos um sujeito que é perito mecanico, que tem quarenta e sete anos e ainda não caçou nunca um leopardo.

O tal Mister Ruark, chefe da expedição e com a fitinha de pele de leopardo convencional no chapéu, é um canastrão de marca. E o comentário, provavelmente de sua autoria, é impagável. Depois da propaganda toda e de ter se referido uma porção de vezes aos "Mau-Mau" (donde já se percebe que o filme é mau, mau mesmo), começa a falar nas grandes qualidades culinarias do cozinheiro, que prepara uns pratos de chupar os dedos, descrevendo-os e mostrando-os em todas suas fases e pormenorizadamente. Após o que, prossegue a autopropaganda a respeito das façanhas e dos perigos, etc. e tal. Ora, fazendo uma analise sincera, não encontrariamos nesta "Cavalgada" muitos mais defeitos do que em diversas fitas do genero. A autenticidade é sempre relativa e o interêsse é apagado pelo abuso que tornou o tema vulgar e carente de emoção viva. E mais, a falta de sentido cinematografico que amiude prejudica uma narração de qualidade. Mas o que nos indigna é a pretensão inusitada de constituir-se "o filme" da Africa, por excelência, o unico real e verdadeiro; desprezando todos os outros. "Se parece chover, é que chove mesmo" nos dizem, "e se a camara treme, é do medo do cinegrafista"... Essa é muito boa! Quanto à gritante autenticidade, convem ter em vista que, no cinema, os fatos devem apresentar uma progressão dramática para captar a emoção do espectador; não é o mesmo estar nas selvas de Kenya do que numa poltrona do cine Opera. Para isso existe a montagem e a linguagem cinematográfica em geral. O que não presupõe a falta de autenticidade; antes ao contrario, a realça de modo a ser "sentida" pela platéia, mesmo muito longe da iminência fi :a da ação e dos acontecimentos. Veja-se um exemplos "O Mar Que Nos Cerca", perfeitamente cinematográfico e não menos autêntico. Outros tipos de documentários seguem uma linha de boa vontade sincera e honesta, com reais acertos que muito valorizam, como "Magia Verde" e outros ainda, sem pretensões demagógicas, apresentam um espetaculo vivo de interesse e absôluta veracidade, sem dar aos fatos um realce dramático superfluo, mas revestindo-se de uma beleza que os categoriza, comoos de Walter Disney.

Mas "Cavalgada de Aventuras", não: quer esr "o maior" à força de palavr·. E as palavras podem ter efeito na politica mas não no cinema. No cinema são as imágens. E as que vemos em nada se destacam das que já nos foram apresentadas por muitos outros filmes análogos, co mmaior ou ménor fortuna. Em suma, não adianta ao sr. Ruarj tremer a camera e escrever a máquina com dois dedos; o filme é chato e continua chato. E tem mais: não acreditamos que seja tão dificil assim caçar um pequeno leopardo, não senhor. Não para um caçador africano experimentado e com fita de pele de elopardo no chapéu. Em todo caso ,compreendemos que o sr Ruark seja explorador de bichos selvagens, pois até o seu nome lembra um rugido de leão. Mas que não se meta com o cinema, por favor. E' melhor aprender a escrever a maquina como um bom jornalista (isto é: com três dedos).

A pelicula, distribuida pela RKO, foi filmada em cores, pelo processo "Pathé-Color". Mas preferimos o "Pathé de foi-gras" com salada escandinava...

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Livraria e Papelaria Seabra (Campos de Jordão); Joel Bastos (Dracena); Agencia Revendedora de Revistas e Jornais (Aparecida do Norte); Onesio José da Silva (Mandaguari); José Moreira Bock (Bela Vista do Paraiso); Luiz Cruz (Piraju); Beraldo Valerio (Palmital); José Valente Galez (Gracioanopolis). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

VIRTUDES E DEFEITOS DE MEUS MARCADORES

Escreveu RAFAEL

"Jogo futebol há muito tempo. Sempre atuei no juvenil S. Vito, equipe do futebol extra-oficial, cuja séde localiza-se nas proximidades da minha residência, lá no Braz. Sai do São Vito com a idade de 15 anos, passando a atuar no juvenil do Corintians. Estou no campeão dos Centenários há cerca de 6 anos. Na minha carreira, dentro da equipe profissional, até o momento encontrei inumeros marcadores. Tive o ensejo de combater com vários elementos de cartel internacional. Sempre atuei como meia recuado, passando a jogar na frente por determinação técnica na ultima temporada. No começo extranhei, mas com o correr do tempo fui me adaptando e agora estou produzindo como nos melhores tempos do juvenil. Não faço questão, para mim serve qualquer uma das "meias", a esquerda ou direita. O que me interessa é ser util ao Corintians e para isso não pouparei esforços. Se me mandarem para linha intermediária não me farei de rogado. Sou profissional e é para isso que recebo um salário compensador. Já perdi o numero de jogos que disputei. Há elementos de tóda a especie dentro do futebol, isto bem entendido, na maneira de proceder dentro da cancha. Carlito Roberto possue má fama. Todos o consideram como desleal, todavia, acho que o medio palmeirense Valdemar é bem mais indisciplinado. Procura sempre machucar o adversário, não usando de lealdade nas suas entradas e sim de desonestidade. Dá gosto jogar contra Bauer. O médio sampaulino é a disciplina personificada. Jamais usa de algum recurso ilicito, quando é vencido por um adversário. O presidente da entidade que congrega os atletas profissionais do estado de São Paulo é um autêntico "gentleman" dentro da cancha. Sabe desarmar o atacante oponente com meios legais, nunca procurando pontapés ou empurrões. Porém, o mais perfeito marcador que tive oportunidade de enfrentar foi Valdemar Fiume, que por sinal é muito quieto. Não fala uma palavra siquer dentro dos noventa minutos de luta e procura desempenhar suas funções da melhor forma possivel. O apelido que lhe déram: "pai da bola", não poderia ser mais acertado, pois, Fiume é um colosso. Sou um admirador incondicional do grande medio palmeirense".

SORTIDOS

ZINHO

1) — Quem foi maior: Zizinho, Romeu ou Tim?

R — Sou pelo Zizinho, um dos maiores craques surgidos no Brasil.

2) — Qual é o maior jogador defensivo do futebol brasileiro?

R — Djalma Santos, verdadeira enciclopedia de futebol.

3) — O que gosta de fazer à noite?

R — Ir ao cinema com a pequena.

4) — Qual a melhor exibição de futebol que viu?

R — Portuguesa vs. Corintians, em 54.

5) — Como organizaria a atual seleção do Brasil?

R — Cabeção ou Gilmar, Nena e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Roberto: Julio, Zizinho, Ipujucan, Edmur e Tite.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PERGUNTA — QUAL SERÁ O VENCEDOR DO INTERNACIONAL?

RESPOSTA — JOGADORES DA PORTUGUESA



CABEÇAO — Vou torcer para que o titulo do Torneio Internacional vá para o Parque São Jorge... ZINHO — O Corintians, acredito eu, já está reabilitado e poderá vencer a chave paulista, embora o Palmeiras também esteja bem credenciado. Tenho para mim que o titulo ficará em São Paulo, que é o que mais importa. Vença quem vencer, mas que seja daqui. EDMUR — Vi o Flamengo há poucos dias e sinceramente não gostei. Caso o Corintians volte a jogar como nos seus melhores dias e o Palmeiras repita suas atuações do Rio-São Paulo, o titulo será nosso mais uma vêz. Benfica e Penarol não vencerão nenhuma partida no Torneio. ORTEGA — Benfica e Penarol não darão a expressão que esperavam os dirigentes da CBD, ao Torneio. O Corintians será o vencedor, porque terá dupla responsabilidade no Torneio: apagar a má figura deixada por ocasião do ultimo torneio interestadual e confirmar por conseguinte o titulo que ganhou com merecimentos, do IV Centenário.

PERGUNTA — O QUE ACHOU DA ENTREVISTA DE LEONIDAS DA SILVA?

RESPOSTA — UM DIRIGENTE E UM CRAQUE DO TRICOLOR



MARCEL KLAZSCO — Achei que Leonidas foi ao encontro de sua propria personalidade. Esperou receber os cento e três mil cruzeiros de multa para depois dizer desaforos. No momento oportuno saberemos rebater tudo o que ele disse, embora, digo-o com sinceridade, na sua entrevista tambem tenha muita coisa certa. SARCINELLI — Na entrevista do meu ex-tecnico não há nada contra mim. Mas a verdade é que não posso falar, pois do contrario contaria muita coisa que se passou dentro do clube. Leonidas não poderá jamais ser treinador, pois não sabe tratar seus comandados".

PERGUNTA — QUAIS AS POSSIBILIDADES DOS CLUBES PAULISTAS EM RELAÇAO AO TORNEIO INTERNACIONAL?

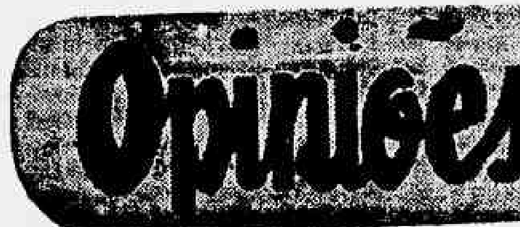
RESPOSTA — TRÊS TÉCNICOS.

AIMORÉ MOREIRA — "Na minha opinião, o Palmeiras está mais bem armado do que o Corintians e poderá, inclusive, vencer o torneio internacional. Se bisar as suas boas atuações do "Roberto Gomes Pedrosa", não tenho duvidas de que será o campeão. Acho que o Corintians deve reforçar o quadro com alguns emprestimos, caso contrário, ver-se-á em maus lençois". JIM LOPES — "Tanto uma como outra equipe possuem lastro e tradição para sairem-se bem em certames internacionais. O Corintians, todos sabem, é um clube onde a garra dos seus "players" tem prevalecido. Poderá reeditar suas esplendidas façanhas anteriores e conquistar o cetro. Ao passo que o Palmeiras apresentar-se-á com as credencias de vice-campeão do "Roberto Gomes Pedrosa". De uma coisa porém eu tenho certeza, o titulo ficará para os bandeirantes. Não faço fé nos cariocas. Jogam um futebol mais fino, mas não possuem fibra para conquistar certames dessa natureza". ARMANDO DEL DEBIO — "Falta ao Palmeiras uma defesa mais sólida, para suportar com garbo a ardua campanha que será desenvolvida no torneio internacional. Acredito no Corintians, apesar das suas más performances quando da realização do torneio "Roberto Pedrosa".

PERGUNTA — QUANTO RECEBEU AMERICO?

RESPOSTA — ANTONIO MUROLO, TIO DO CRAQUE.

— "Acompanhei desde o inicio todas as demarches do empresário do Lanerossi com o Linense e o meu sobrinho, que me encarregou de resolver da melhor maneira possivel a sua situação com o clube do sr. Américo Falqueiro. Sexta-feira, à tarde, felismente, tudo ficou resolvido e sábado pela manhã, Américo assinou contrato com o grêmio italiano que pagou pelo seu passe ao Linense, a importancia de um milhão e oitocentos mil cruzeiros e não um milhão e meio como os jornais noticiaram. O meu sobrinho recebeu um cheque visado no valôr de um milhão, o qual depositou no Banco Comercio e Industria, em Lins para onde foi no sábado à tarde dar à nova à sua noiva. Consta do contrato que Américo receberá o ordenado de 80 mil liras e mais 50 mil liras por vitória e 30 mil por empate. Estas foram as cifras reais da transferência de Américo, que sábado embarcará para a Itália e aqui voltará somente para contrair matrimonio no final do certame italiano".



PAGINA do INTERIOR

BOLA FURADA

O Comercial, francamente, não esperava que o final do Torneio dos Campeões lhe fosse tão prodigo assim. Porque a rigor ninguém pode negar que o simpático clube de Ribeirão Preto está a um passo da conquista do titulo máximo. Basta uma vitória em Araçatuba, para seu sonho se realize. Mas a vitória será possivel? Normalmente o Comercial poderia passar pelo seu adversário Mas, a fatalidade, andou conspirando contra o "Leão do Norte". A chance que algumas vezes o ajudou, agora lhe nega a inspiração que tanta reclama. Assumpção, contundo em Sorocaba dificilmente jogará. Lola e Bié foram suspensos pela TJD. Três desfalques que serão sentidos. Porque o Comercial sem uma das peças de sua máquina, não anda mesmo. Jogou sem Maneca contra o Botafogo e levou de cinco. Não contou com Mairiporã em Sorocaba e apanhou de quatro. Só completo pode produzir o suficiente para obter os resultados positivos. Não tem reservas a altura dos titulares. Eis a razão pela qual os seus adeptos sentem-se temerosos em relação ao jogo de domingo. Mas a fibra comercialina não faltará. Ela já esteve presente em outras ocasiões e destinou ao clube os resultados mais consagradores possiveis.

JOSE' GOES

RECLAMA SEUS DIREITOS O RADIUM

Depois do Jabaquara, caberá agora ao Radium de Mococa, movimentar e agitar o noticiário esportivo de interesse dos interioranos. E porque? Simplesmente porque o clube mocoquense tambem quer voltar á Primeira Divisão, alegando direitos, que não foram respeitados pela Federação Paulista de Futebol. Se o Jabaquara desceu por determinados motivos e o Radium tambem viu-se atingido pela mesma desdita, porque um é atendido depois nas suas reivindicações e o outro vê relegado os seus propósitos? Assim pensam os dirigentes do Radium. Certo ou errado? Já que abriram um precedente, os demais alcançados pela fatalidade, querem se aproveitar e provocar os entendimentos necessários para uma conciliação de interesses.

O Radium ficou na espreita enquanto os canais competentes julgavam o "caso" criado pelo ex-Jabuca. Aguardou serenamente durante meses o resultado das demarches. Sorriu satisfeito quando o Jabaquara teve ganho de causa. Os mocoquenses devem ter pensado — "Agora é a nossa vez. Chegou a oportunidade de voltarmos a Divisão Principal". Se assim pensaram melhor agiram. Colocaram as mangas de fora, cerraram os punhos, armazenaram energias e já deram o tiro de partida. Reuniram-se os altos mandatários do futebol de Mococa, para estudar a questão. O sr. Milton de Almeida Magalhães, presidente do Clube, o sr. Cristovam Lima Guedes atual prefeito da cidade e que foi o presidente da entidade quando o Radium estava na Primeira Divisão, o sr. Edgard Freitas e outras personalidades de destaque do mundo desportivo de Mococa, durante horas a fio discutiram a questão. Elaboraram os seus planos e irão bater as portas do CND ou de outros orgãos que possam receber e julgar as suas petições. O Jabaquara desceu e subiu, porque a Lei do Descenso não estava regularizada e o Radium também se viu deslocado para a Segunda Divisão pelo mesmo motivo. O assunto ainda dará pano para muitas mangas. Como não. O Radium não vai deixar de lado seu entusiasmo para lutar pelos direitos que admite possuir. Mais um "galho" que a Federação terá que resolver.

PAPELÃO F. C.

O torcedor não perdóa nada. Sempre com seu humor a flor da pele, gosta de apreciar certos acontecimentos gozando os seus protagonistas. O Botafogo F.C. de Ribeirão Preto, antes do Torneio dos Campeões era apontado como o grande favorito. Estava jogando bem, com muita disposição e chegou em alguns momentos a confirmar o favoritismo que lhe destinaram. Porém durou pouco sua alegria. Depois da derrota frente ao Taubaté, em Ribeirão, as coisas ficaram pretas. Então o torcedor da "Capital do Café" começou a chamar o Botafogo de "yoyó". Isto porque o pantera jamais chegou a ser regular. Ora subia, as impressionantes alturas da gloria, ora descia as profundezas de uma imperfeição inesperada. Mas, neste finalzinho de torneio, o torcedor chamou mais uma boa, para qualificar o Botafogo. PAPELÃO F.C. — O papel que ele desempenhou ninguem esperava. Foi um verdadeiro papelão, hein?..

GALERIA DOS BONS VALORES



FIOTE — E' jovem ainda, pois não completou 22 anos. Tem uma carreira brilhante pela frente. Começou jogando pelos amadores do Votorantim e logo galgou os postos principais do clube sorocabano. Esteve com um pé no São Paulo F. C. e foi de certa feita elogiado bastante pelo tecnico Vicente Feola. E' um dos melhores do interior na posição de medio direito. Pretende continuar no São Bento de Sorocaba.



MARIO — O arqueiro do Comercial de Ribeirão Preto, já brilhou na Divisão Principal, defendendo o S. Paulo. Quieto, insensivel as maiores emoções, nem por isso tem deixado de colaborar para a conquista das grandes vitorias comercialinas. E' titular absoluto. Depois da derrota de Taubaté, foi afastado sendo substituido por Pinim. Mas, sua ausencia foi sentida e Mario foi chamado novamente para ocupar o arco do Comercial. Firmou-se e ninguem o tira de lá.

GOTAS INTERIONAS

O ARQUEIRO Adalberto, pertencente ao Fluminense do Rio foi contratado pelo Jabaquara. O "Leão do Macuco" está animado.

—) (—

O CENTRO MEDIO Emilson, tambem do Fluminense está treinando no Jabuca. E' provavel que fique na cidade praiana.

—) (—

O AMERICA F. C. do Rio Preto, joga domingo com o Marilia. O MAC está bom e espera conseguir mais um resultado positivo.

—) (—

EM PIRASSUNUNGA, disputa-se domingo a primeira partida da serie melhor de quatro pontos entre Pirassununguense a Jouhson Clube.

—) (—

O ARBITRO João Batista Laurito, que tem atuado com destaque na Segunda Divisão irá apitar jogos do certame pernambucano.

—) (—

O OESTE F. C. de Itapolis dirigiu um oficio insultuoso ao Departamento de Arbitros e por esse motivo será punido pela Federação.

SÓ DOIS...

Atendendo as várias solicitações, o presidente Mendonça Falcão, determinou prorrogar até o dia 30 deste o prazo para a inscrição dos clubes que pretendem disputar as Segundas e Terceira Divisões de Profissionais. Os interessados que se mexam. O interessante disso tudo é que até segunda-feira ultima, apenas dois clubes haviam solicitado inscrição para o torneio de acesso. Comercial e S. Bento apenas atenderam aos preceitos de inscrição. A preocupação dos demais clubes, impediu que no tempo devido eles satisfizessem o pedido de inscrições.

QUADROS A POSTOS

Já se encerraram ontem os preparativos dos clubes para os jogos de domingo. As provaveis formações serão essas:

COMERCIAL — Mario, Toninho e Assumpção; Sula, Aldo e Laercio; Cilas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive.

ARAÇATUBA — Hugo, Pedro e Wander; Ramon, Fernando e Saraiva; Alfredinho, Pinho, Petronio, Claudinho e Dias.

TUPÃ — Sorocaba; Marinho e Barros; Jorginho, Costa e Benitez; Elysson, Edmundo, Cabelo, Ademar e Henrique.

TAUBATE' — Sergio, Rubens e Porunga; Can-Can, Zé Américo e Ivan; Silvio, Taino, Berto, Benedito e Alcino.

SÃO BENTO — Victor, Domingos e Sidney; Fiote, Falco e Lanzudo; Agostinho, Reis, Nicacio, Rato e Fortaleza.

BOTAFOGO — Garito, Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Chorete; Ponce, Laerte, Brotero, Americo e Dorival.

AGINDO O TRIBUNAL

Reuniu-se o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista julgando os casos em pauta e muitos deles relativos a jogadores que participam do torneio dos campeões, da Segunda Divisão. O "colendo" agiu de forma implacavel e severa com os transgressores. Não perdoou nada. Eis a relação dos punidos:

Do COMERCIAL F. C. — Mario, multado em 200 cruzeiros; Lola e Bié suspenso por dois jogos. Coitado do Comercial. Lola e Bié são dois gigantes da defensiva do "Leão do Norte".

Do ARAÇATUBA E. C. — Alves suspenso por uma partida. Alves é o Abilio que joga na defesa.

Do BOTAFOGO — O medio esquerdo Perseu foi suspenso por um jogo.

Do PAULISTA F. C. — Armando multado em 100 cruzeiros e Santos suspenso por uma partida.

Do ELVIRA F. C. — Figueira suspenso por uma partida.

PROGNOSTICANDO...

A penultima etapa do torneio dos Campeões será efetivada no proximo domingo. Tres jogos importantes e decisivos. Os mais credenciados a conquista do titulo jogarão fora. Cartada dificil.

COMERCIAL vs. ARAÇATUBA

Eis o jogo mais dificil e importante, porque o lider é que estará em ação. O Comercial em circunstancias normais poderia ser apontado como o favorito. Mas acresce-se o fato de que o Leão do Norte jogará desfalcado de Lola e Bié, dois elemntos de destaque na defesa. O Araçatuba joga em casa diante de um Comercial que desfalcado não é aquela equipe aguerrida e credenciada, está com possibilidades de colher um resultado positivo. A responsabilidade dos araçatubenses é grande. O Taubaté e o São Bento esperam a derrota do Comercial. Jogo que pende mais para o lado do Araçatuba.

BOTAFOGO vs. S. BENTO

O quadro de Sorocaba em duas rodadas viu crescer a sua probalidade de obter o primeiro posto. Há cinco rodadas que não perde. Agora porem o seu compromisso será mais dificil. O Botafogo irá lutar com a mesma disposição de sempre. O Botafogo jogando em seus dominios pode vencer, mas o São Bento poderá muito bem registrar uma proeza.

TAUBATE' vs. TUPÃ

O Tupã não foi feliz neste torneio dos campeões. O Taubaté está mais cotado. Tem personalidade e experiencias para os jogos fora de casa. Não se intimida. Para vencer a parada, o Tupã tem que jogar muito. O Taubaté é o favorito.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

NO TURNO FOI ASSIM...

No primeiro turno do Torneio dos Campões, os jogos apresentaram os seguintes dados:

Botafogo - 0 x São Bento 0.
Local — Sorocaba — juiz: Antonio Assumpção Pereira — Renda: Cr$ .... 56.840,00.

COMERCIAL - 5 x ARAÇATUBA - 2
Local — Rib. Preto — Juiz — Wlademir Alexandrov — Renda: 34.000,00.

TAUBATE" - 4 x TUPÃ - 0
Local — Taubaté — Juiz — J. Batista Laurito — Renda: Cr$ 35.050,00.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PCA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

VOCÊ SABIA...

...que o ataque da seleção uruguaia de 1937 foi esse: Camaiti, General, Viana, Porta, Viladoniga e Iturbide?

...que o quadro do Independiente em 1947 éra o seguinte: Camarata, Crucci e Arrigo; Sastre, Leguizamon e Batagliero; Cervino, De la Mata, Deleva, Mario Fernandez e Mourin?

...que José Maria Minella, foi campeão pelo River Plate como Jogador no passado, atuando no centro da intermediaria e como tecnico, anos mais tarde?

PERGUNTE O QUE QUIZER

ADELINO FERREIRA (Olimpia) — Geraldo José de Almeida foi quem irradiou aquele ficticio encontro de futebol entre São Paulo e Milão, no dia 1.o de abril de 51. O Corintians tem muito mais vice-campeonatos que o Palmeiras. Osvaldinho, do America, foi o centro-medio da seleção carioca, no ultimo campeonato brasileiro. O quadro do XV de Jaú, que ascendeu à Divisão Principal em 52, foi o séguinte: Inocêncio, Rui e Grita; Servilio, Geraldo (Enzo) e Clovis (Miguel); Guanxuma, Americo (Dino), Gino (Americo), Pinga (Duvilio) e Itamar (Clive).

As seções que mais admira são: Cadeira de Barbeiro, Falso Consultório, Ronda Semanal dos Clubes, Teatrinho das sextas-feiras, Perguntas e Respostas e não desgosta das demais. Disponha sempre.

GERSIDES STACHISSINI (R. Goias, 240 — Cosmorama) — A assinatura do MUNDO ESPORTIVO custa 250 cruzeiros e tem que ser paga antecipadamente. Para receber a revista do Corintians, escreva para a sede social do campeão, a Av. Rangel Pestana, 2251, 2.o andar. Da mesma forma, caso queira se comunicar com Claudio, Gilmar e o técnico Oswaldo Brandão. Baltazar tem 29 anos de idade. Para nós, a maior exibição de Gilmar foi contra os cariocas, no Pacaembu e a de Cabeção, diante do Santos, em 53. O Corintians venceu por 3 a 2 e Cabeção foi a maior figura em campo. Não há duvida. Gilmar e Cabeção são, efetivamente, os maiores guardiões do Brasil. O que mais aprecia no MUNDO ESPORTIVO: Serviço Secreto, Um Jovem por Semana, Máximos e Minimos, Pergunte o que quiser, Pagina do Interior, Entrevista Curiosa, No Mundo das Bolas, Resultados dos Concursos, O Mundo em Foco, A Falsa Reportagem e a Voz da Torcida.

SILVIO RODRIGUES (Paulinia) — O arqueiro Muca voltou a sua terra natal onde dirige atualmente as fazendas do seu pai. Recebeu várias propostas para voltar a São Paulo, inclusive da Portuguesa. Esta êle em Londrina. Ivan não é irmão de Humberto. O irmão do artilheiro do Palmeiras, de nome Ney e que joga de zagueiro central, esteve realmente em experiências no grêmio esmeraldino, mas não agradou nos varios testes a que foi submetido. Mauro, antigo arqueiro do Jabaquara e que em meados de 54 foi contratado pelo Santos, esta atualmente em Recife, juntamente com o antigo ponteiro do Corintians, Mario. Ponce de Leon está presentemente sem clube. Zezé Moreira jogou junto com seu mano Aimoré, no Botafogo. Jogaram contra, sim, varias vezes. O Palmeiras não foi lanterninha do Rio-São Paulo. O centro medio Lola, ex-jogador da Ponte Preta, esta atuando pelo Comercial de Ribeirão Preto. Tuffi morreu há anos. Disponha.

RAYMUNDO SIMÕES (Capital) — Se já tem cartão de apresentação ao técnico Brandão, pode se dirigir ao Parque São Jorge nos dias de treino. Telefone a sede social, 98149 que lá você obterá maiores detalhes sôbre os dias de treino dos juvenis e amadores. Disponha.

JORGE ABDALLA (Taubaté) — O titulo do interior está entre Taubaté e Comercial e S. Bento. Um dos três ascenderá à Primeira Divisão este ano Claudio conta 33 anos de idade e é o profissional mais velho do Corintians. O mais novo é Rafael, com 20 anos. O leitor extranhou ter Brandão lançado Alan na ponta direita, dizendo não ter ele pé direito. O zagueiro reserva do campeão sempre foi ponta direita e somente no Comercial e que foi deslocado para a zaga de onde nunca mais saiu. Contente?

A HISTÓRIA ROMÂNTICA DE UMA JOVEM APAIXONADA PELO PRÓPRIO ESPÔSO!
Silvana PAMPANINI
Com ROSSANO BRAZZI, ANTONELLA LUALDI, LAURA GORE, JUAN DE LANDA
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR
DIREÇÃO DE FERRUCCIO CERIO
PROIB. ATE 18 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.
HOJE
IPIRANGA · ESMERALDA · MAJESTIC · ARLEQUIM · UNIVERSO · LIBERDADE · CLIMAX · ROMA · PARIS · S. CAETANO

SUBIU MESMO! AGORA

SÃO 42.000 CRUZEIROS

Novamente o nosso prêmio maior de 40 MIL CRUZEIROS não foi vencido por nenhum concorrente. Em vista disso, voltou a ser acumulado, sofrendo um acréscimo de mais 2 MIL CRUZEIROS, passando então a 42 MIL CRUZEIROS. O publico esportivo de São Paulo já está ciente de que o nosso concurso é o que mais compensações oferece, pois, os prêmios são valiosos e as chances dadas aos leitores para acertarem, são inumeras. Quanto maior for o numero de Cupões enviados, melhores serão as possibilidades de êxito. Não perca essa grande oportunidade que MUNDO ESPORTIVO oferece! Aproveite a chance, leitor amigo! Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Envie o maior numero de Cupões possivel, de vez que 42 "contos" é dinheiro "pra xuxú". Não deixe de participar deste magnifico concurso esportivo que vem emocionando inteiramente, não só os leitores da Capital como de todo o Interior. Cada leitor pode concorrer quantas vezes quizer, com os mais variados palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de seis.

QUATRO ESCORES VALEM DOIS MIL CRUZEIROS — Continuará 4 escores certos valendo dois mil cruzeiros, como aliás, vem acontecendo há semanas. Aqueles qe por ventura acertarem apenas quatro resultados, dos constantes do Cupão, terão direito ao prêmio de 2 MIL VRUZEIROS.

CUPÃO DA SEMANA — Apresenta o Cupão da semana 6 jogos, sendo os três primeiros relativos ao torneio internacional, patrocinado pela entidade brasileira. Os três cotejos são os seguintes: Corintians vs. América. no Pacaembu; Palmeiras vs. Penarol, no Pacaembu e Flamengo vs. Benfica, no Maracanã. Os três prélios restantaes, fazem parte do campeonato da segunda divisão de profissionais: Araçatuba vs. Comercial; Botafogo x São Bento e Tupã vs. Taubaté. Como sempre acontece, a não realização de um dos jogos constantes do Cupão, tornará sem efeito o Concurso de Palpites da semana. Isso, porém dificilmente ocorrerá.

PRÊMIOS DA SEMANA — O prêmio maior de 42 MIL CRUZEIROS, para quem acertar num só Cupão, os resultados das pelejas constantes do mesmo. Os cupões rasurados ou emendados serão cancelados.

2 MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas quatro pelejas, também num unico Cupão. Se for pago o grande premio, este automaticamente ficará sem efeito.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo CORINTIANS vs. AMERICA, abrindo o certame internacional da C.B.D..

1 000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja PALMEIRAS vs. PENAROL, sendo que valerá a arrecadação constante no "borderaux" da F.P.F..

URNAS — São em numero de 11 as urnas destinadas ao recebimento dos Cupões dos votantes da Capital, encontrando-se espalhadas por diversos pontos da cidade, conforme relação publicada em nossa edição de terça-feira ultima, devendo-se encerrar-se amanhã, às 12 horas.

AVISO AOS LEITORES

Pedimos aos nossos leitores que continuem nos enviando cartas de consultas sobre assuntos de futebol, bem como dando opiniões sobre as secções que mais admiram em nosso jornal e fazendo sugestões, pois essa colaboração será em proveito dos proprios leitores, eis que, no intuito de bem servi-los, desejamos saber as impressões de cada um.

UM MARAVILHOSO ESPETACULO DA INDIA MISTERIOSA, EXOTICA E TRAIÇOEIRA!
BORIS KARLOFF · NINO MARCEL
UNITED ARTISTS
SABAKA
"O DEMONIO DE FOGO"
NOS CINES SABARA E BRAZ TODOS OS DOMINGOS. MATINADAS INFANTIS AS 10 HS DA MANHÃ. NO CINE BRAZ MATINEES DIARIAS, AS 14 HORAS.
TECHNICOLOR
PRODUÇÃO: WRITTEN - DIREÇÃO: FRANK FERRIN
PROIBIDO 10 ANOS - AC. COMPL. NAC.
HOJE HOJE
MARROCOS · SABARA · BRAZ (RANGEL PESTANA 2079) · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · STO ANTONIO · PEDRO I.º

CUPÃO

RODADA DE 19-6-55

CORINTIANS .... vs. AMERICA ....

FLAMENGO .... vs. BENFICA ....

PALMEIRAS .... vs. PENAROL ....

ARAÇATUBA .... vs. COMERCIAL ....

BOTAFOGO .... vs. SÃO BENTO ....

TUPÃ .... vs. TAUBATÉ ....

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO CORINTIANS VS. AMERICA? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. PENAROL?

....

Renda bem legivel

VOTANTE ....

....

Nome bem legivel

ENDEREÇO ....

....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

....

Cidade e Estado